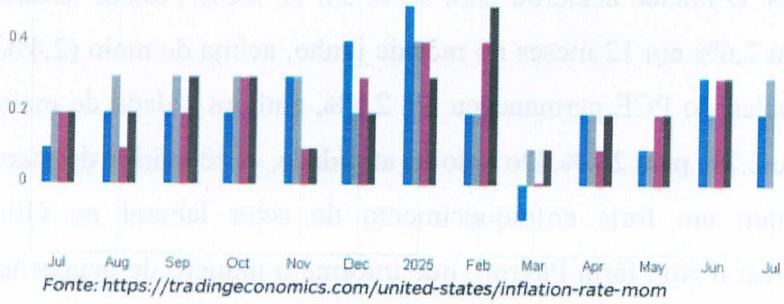
ATA n.º 35/2025 - COMITÊ DE INVESTIMENTOS de 27/08/2025 – Ata de Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos que se reuniram na sede do Instituto de Previdência Social do Município de Macaé – MACAEPREV, inscrito no CNPJ sob o n.º 03.567.964/0001-04, na Rua Tenente Rui Lopes Ribeiro, duzentos e noventa e três, Centro, Macaé, Rio de Janeiro, no dia vinte e sete de agosto de dois mil e vinte e cinco, de acordo com a Portaria nº 184/2025, estando presentes os membros do Comitê de Investimentos, **Alfredo Tanos Filho, Cláudio de Freitas Duarte, Edilane Santos Amaral, Erenildo Motta da Silva Junior, Fábio Carvalho de Moraes Drumond, José Eduardo da Silva Guinancio, Miriam Amaral Queiroz e Patric Alves de Vasconcellos.** Iniciada a reunião, realizada de forma on-line, através da plataforma Google Meets, sendo tratados os seguintes assuntos: **I – APRESENTAÇÃO DO RELATÓRIO DE INVESTIMENTOS – CARTEIRA DE JULHO DE 2025: INTRODUÇÃO** - Mantendo elevados níveis de transparência e para manter boa comunicação junto aos servidores e munícipes, o Instituto de Previdência Social do Município de Macaé – MACAEPREV apresenta o relatório de investimentos, referente ao mês de julho de 2025. Neste relatório consolidado é possível observar a consolidação de todas as informações relativas ao período de referência, incluindo o cenário econômico, os resultados alcançados em relação às metas estabelecidas, o comportamento dos ativos financeiros que compõe a carteira de investimentos do MACAEPREV, inclusive quanto aos indicadores de desempenho e gerenciamento de riscos. Dessa forma, o relatório cumpre integralmente os requisitos estabelecidos pelo Manual do PRÓ-GESTÃO, sendo amplamente divulgado no site do MACAEPREV, o que garante a transparência e a publicidade das informações. Além disso, o documento foi apresentado e aprovado pelo Comitê de Investimentos, submetido ao Conselho Previdenciário e aprovado pelo Conselho Fiscal, contribuindo para a manutenção da Certificação do PRÓ-GESTÃO - Nível II. **CENÁRIO ECONÔMICO** - O mês de julho foi marcado por uma escalada de incertezas, ruídos políticos e choques que deterioraram a percepção de risco dos investidores e afetaram diretamente as expectativas dos agentes econômicos. De um lado, assistimos aos Estados Unidos (EUA) ampliarem os anúncios de elevação de tarifas contra diversos países, impactando diretamente parceiros comerciais como o Brasil. No entanto, ao longo do mês,

também vimos uma sucessão de acordos sendo firmados, num movimento que contrastou com a retórica inicial mais forte e ajudou a aliviar parte das tensões globais. De outro lado, no cenário doméstico, acumularam-se episódios que colocaram em xeque a condução da política fiscal, como a crise em torno do IOF, e as tentativas do governo brasileiro de estabelecer um canal de diálogo com a Casa Branca para reverter ou mitigar os efeitos da tarifa de 50% anunciada sobre todos os produtos exportados pelo Brasil. A Guerra da Ucrânia completou 41 meses, com os EUA ameaçando impor tarifas de até 100% sobre produtos russos caso não haja cessar-fogo. Nos Estados Unidos, no início de julho, terminou o período de 90 dias de suspensão tarifária, que havia estabelecido uma alíquota padrão de 10% para a maioria dos parceiros comerciais, com exceção da China. Em seguida, o presidente Donald Trump cumpriu a promessa de anunciar a elevação das alíquotas de importação sobre produtos de diversos países, reacendendo as tensões no comércio global. Trump enviou uma série de cartas a seus principais parceiros comerciais. As tarifas variavam de acordo com o país: 25% para produtos vindos da Coreia do Sul e do Japão, 30% para o México e para a União Europeia, e um duro aumento de 50% para todas as exportações brasileiras. Todas essas medidas estavam programadas para entrar em vigor no início de agosto. Entretanto, boas notícias começaram a surgir. Diversos acordos foram anunciados, com destaque para a redução para 15% sobre os produtos vindos do Japão, da União Europeia e da Coreia do Sul. Além disso, a China e os EUA se encontraram em Estocolmo, na Suécia, e estão na iminência de estender o acordo firmado em maio. Esses avanços ajudaram a conter parte das tensões e devolveram algum alívio aos ativos globais. A inflação ao consumidor norte americana, representada pelo Índice de Preços ao Consumidor (CPI), avançou 0,2% no mês de julho, em linha com as expectativas e abaixo do ritmo de junho (0,3%). O principal impulso veio do custo de moradia (+0,2%), além de altas em cuidados médicos, passagens aéreas, recreação, móveis e carros usados. Por outro lado, os preços de energia recuaram 1,1% (gasolina -2,2%), enquanto alimentação ficou estável e houve quedas em hospedagem fora de casa e comunicação. Já o núcleo do CPI, que exclui alimentos e energia, subiu 0,3%, a maior alta desde janeiro, após +0,2% em junho. Os aumentos foram puxados por serviços de transporte (+0,8%) e uma forte recuperação nos preços de veículos novos (+0,5% após queda em junho).

Variação mensal inflação - Estados Unidos:

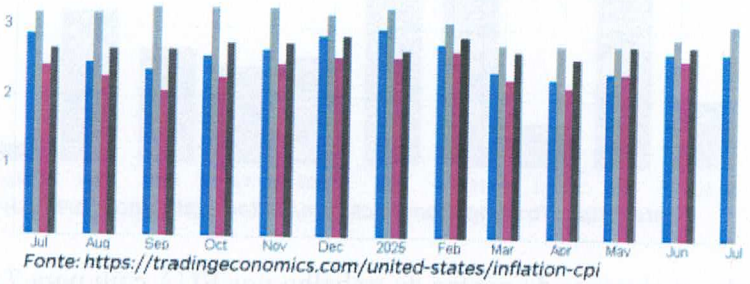


Fonte: https://tradingeconomics.com/united-states/inflation-rate-mom

- CPI mensal
- Núcleo CPI mensal
- PCE mensal
- Núcleo PCE mensal

Já o Índice de Preços de Gastos de Consumo Pessoal (PCE), principal índice de inflação observado pelo Federal Reserve (Fed), avançou 0,3% em junho, maior alta em quatro meses e em linha com as expectativas. Os preços de bens subiram 0,4% (ante 0,1% em maio) e os de serviços 0,2%, repetindo o mês anterior. O núcleo do PCE, que exclui alimentos e energia, também cresceu 0,3%, após 0,2% em maio. Dentro do índice, alimentos aumentaram 0,3% e energia teve alta de 0,9%, revertendo a queda anterior.

Variação anual inflação - Estados Unidos:



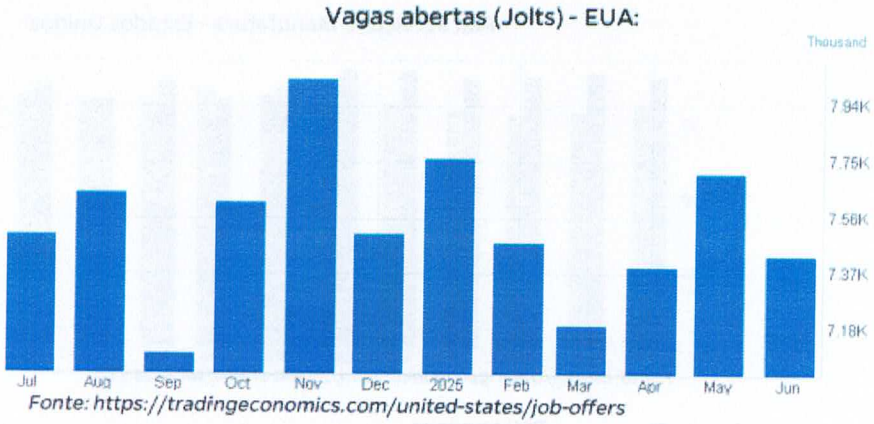
Fonte: https://tradingeconomics.com/united-states/inflation-cpi

- CPI anual
- Núcleo CPI anual
- PCE anual
- Núcleo PCE anual

Em termos anuais, a inflação cheia (CPI) manteve-se em 2,7% em julho, abaixo da previsão de 2,8%. O núcleo acelerou para 3,1% em 12 meses, maior leitura em cinco meses. O PCE avançou 2,6% em 12 meses no mês de junho, acima de maio (2,4%) e da expectativa (2,5%). Já o núcleo do PCE permaneceu em 2,8%, embora o dado de maio tenha sido revisado para cima de 2,7% para 2,8%. Do lado da atividade, os relatórios do mercado de trabalho dos EUA mostraram um forte enfraquecimento do setor laboral no último mês e nos períodos anteriores: o Non farm Payroll, que informa o número de ocupações, reportou alta de apenas 73 mil em julho, bem abaixo das 110 mil esperadas. Nos dois meses anteriores, o total de postos foi reduzido em 258 mil, revelando um enfraquecimento do mercado de trabalho mais acentuado do que se previa. Essa revisão desagradou a Casa Branca, que decidiu demitir a chefe do Bureau of Labor Statistics (BLS). Os principais avanços ocorreram em saúde (+55 mil, puxados por serviços ambulatoriais e hospitais) e assistência social (+18 mil), enquanto a maioria dos outros setores permaneceu estável. Já o emprego no governo federal continuou em queda, acumulando perda de 84 mil postos desde janeiro.

Fonte: https://tradingeconomics.com/united-states/non-farm-payrolls

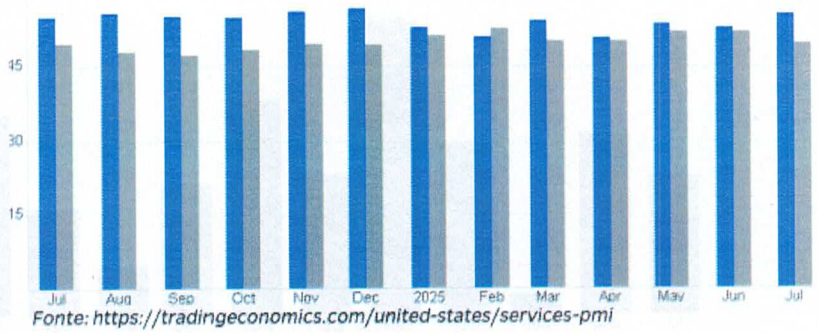
Já em junho, a abertura de postos de trabalho nos EUA caiu para 7,44 milhões, de acordo com o relatório Jolts. O resultado ficou acima da expectativa de analistas consultados pela FactSet, que previam a criação de 7,42 milhões de vagas no período. As maiores quedas ocorreram em hospedagem e alimentação (-308 mil), enquanto houve aumento em varejo (+190 mil).



Fonte: https://tradingeconomics.com/united-states/job-offers

A atividade econômica americana mostrou aceleração no segundo trimestre, com o Produto Interno Bruto (PIB) crescendo 3% na comparação anual, superando as expectativas do mercado. No entanto, esse avanço foi muito impactado por fatores pontuais, como uma queda recorde das importações após empresas anteciparem compras para evitar tarifas, o que inflou artificialmente o resultado do PIB. Os indicadores subjacentes, por outro lado, apontam para uma desaceleração: a demanda doméstica teve o menor crescimento em dois anos e meio, com o consumo das famílias expandindo apenas 1,4% após quase estagnar no trimestre anterior. Os investimentos das empresas arrefeceram e o setor imobiliário contraiu pelo segundo trimestre consecutivo, refletindo a cautela diante das incertezas provocadas pela política comercial protecionista do governo Trump. Quanto aos índices que medem a confiança do empresariado, em julho, o Índice de Gerentes de Compras (PMI) de serviços subiu para 55,70 pontos, de 52,90 pontos em junho, sendo o maior ritmo de expansão do setor no ano. O avanço refletiu aumento de novos negócios com aquisição de clientes e lançamento de produtos, apesar da queda na demanda externa devido às tarifas e riscos de retaliação. Essa retaliação elevou custos de insumos e preços de venda, enquanto a forte procura gerou acúmulo de pedidos e impulsionou a contratação. Por outro lado, a confiança nas perspectivas futuras recuou ao menor nível em três meses. Já o PMI da manufatura foi revisado para 49,80 pontos, ainda em contração no pior patamar desde dezembro. A demanda estagnada, a incerteza tarifária e a queda das vendas externas pressionaram o setor, levando à redução de estoques e cortes de empregos.

PMI Serviços e Manufatura - Estados Unidos:



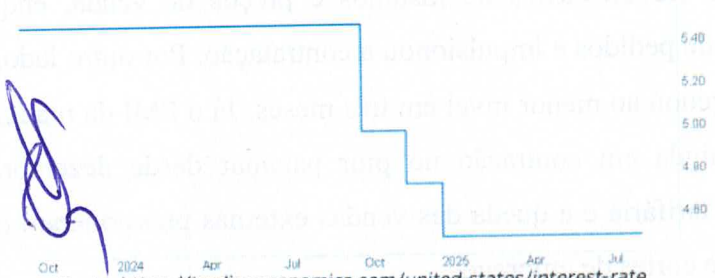
Fonte: https://tradingeconomics.com/united-states/services-pmi

PMI serviços

PMI industrial

O Comitê de Política Monetária dos Estados Unidos, o FOMC, decidiu, ao final de julho, manter a taxa de juros no intervalo atual, entre 4,25% ao ano e 4,50% ao ano, em linha com as expectativas do mercado. A primeira novidade desta reunião foi o voto dissidente de dois diretores do Fed, Christopher J. Waller e Michelle W. Bowman, ambos nomeados durante o primeiro mandato de Donald Trump, que prefeririam uma redução dos juros em 0,25 p.p. Foi a primeira dissidência dupla registrada desde 1993. Na entrevista após a decisão, o presidente do Fed, Jerome Powell, destacou que a atual postura da política monetária é adequada e oferece flexibilidade para reagir a novos dados. Ele também indicou que o mercado de trabalho segue relativamente equilibrado por diversas métricas e destacou a taxa de desemprego como um dos principais indicadores a serem monitorados. Por fim, Powell declarou que nenhuma decisão foi tomada em relação à reunião de setembro.

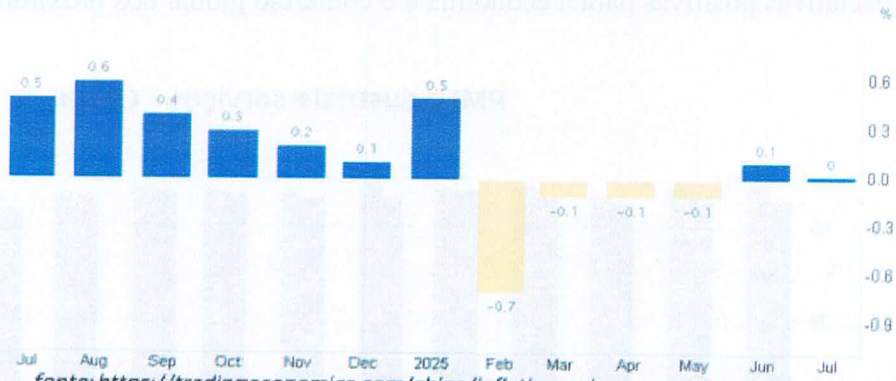
Taxa de Juros – Estados Unidos



Fonte: https://tradingeconomics.com/united-states/interest-rate

Na China, a inflação ao consumidor anualizada, em julho, permaneceu estável acima da expectativa que apontava queda de -0,1% e após alta de 0,1% em junho. O preço de bens (ex. alimentos) avançou 0,3%, impulsionados por subsídios a bens de consumo. Os alimentos registraram a queda mais intensa em cinco meses (-1,6%). A inflação núcleo subiu 0,8% na comparação anual, maior nível em 17 meses. No mês, o CPI subiu 0,4%, acima da previsão de 0,3%, refletindo também efeitos de eventos climáticos extremos.

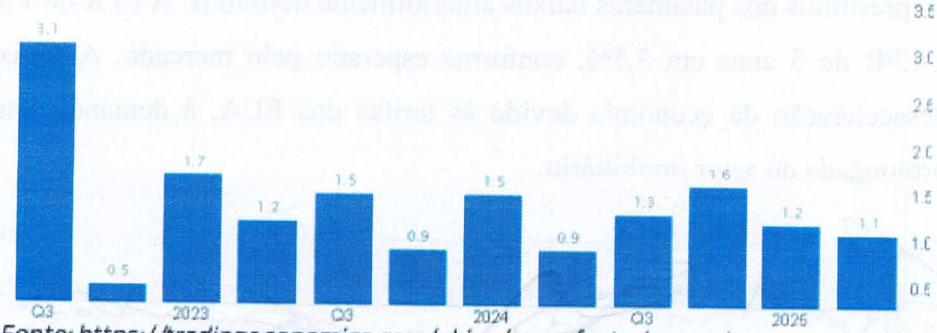
CPI – China:



fonte: https://tradingeconomics.com/china/inflation-cpi

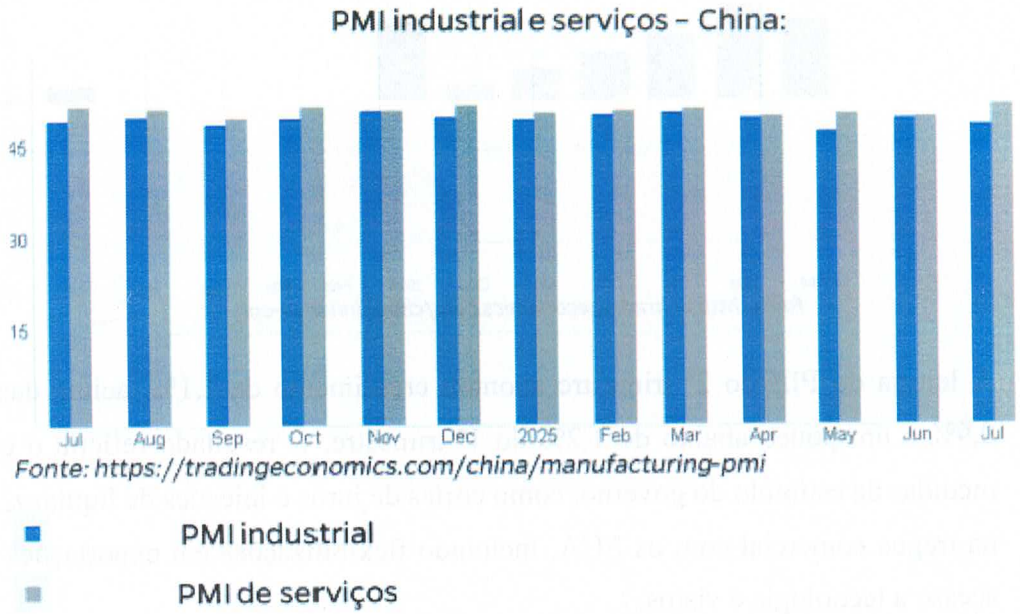
A leitura do PIB do 2º trimestre apontou crescimento de 1,1%, acima das expectativas de 0,9% e um pouco abaixo do 1,2% do 1º trimestre. O resultado refletiu o efeito positivo de medidas de estímulo do governo, como cortes de juros e injeções de liquidez, além de avanços na trégua comercial com os EUA, incluindo flexibilizações em exportações de terras raras e acesso à tecnologia e vistos.

PIB – China:

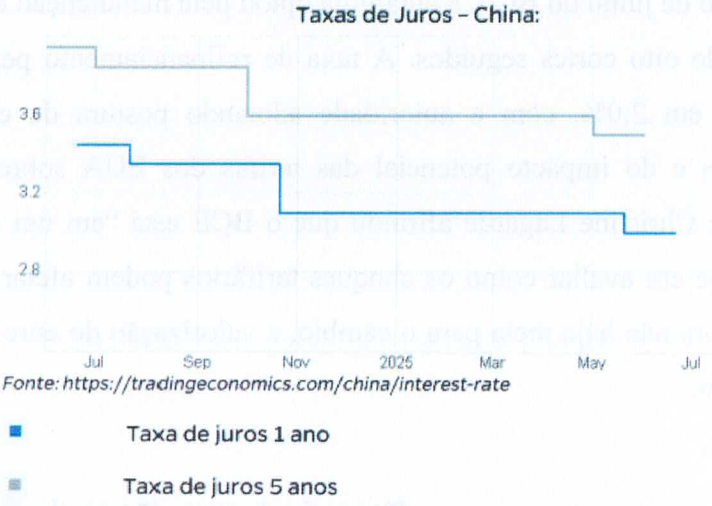


Fonte: https://tradingeconomics.com/china/manufacturing-pmi

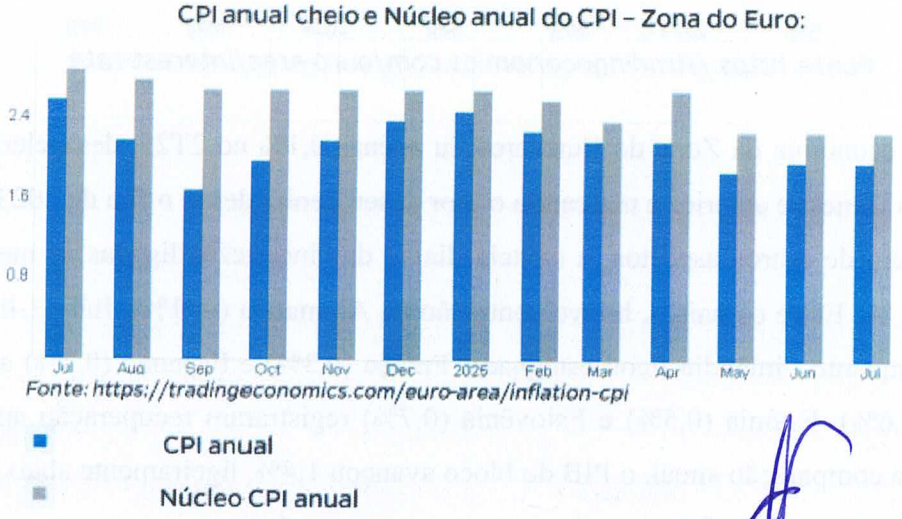
O PMI industrial da China caiu para 49,50 pontos em julho, segunda contração em três meses, com queda nas novas encomendas, desaceleração da produção e redução de empregos, enquanto custos de insumos subiram e preços de venda caíram. Já o PMI de serviços avançou para 52,60 pontos no mês, a expansão mais rápida desde maio de 2024. O crescimento foi impulsionado por aumento da demanda externa, retomada do turismo e condições comerciais mais estáveis, com emprego e encomendas em alta. Os custos de insumos e os preços de venda subiram, e a confiança das empresas atingiu o nível mais alto desde março, refletindo expectativas positivas para a economia e o comércio global nos próximos meses.



Na reunião de julho, o Banco Central da China (PBoC na sigla em inglês) manteve as taxas de empréstimos nos patamares baixos anteriormente definidos. A LPR de 1 ano ficou em 3,0% e a LPR de 5 anos em 3,5%, conforme esperado pelo mercado. A decisão reflete sinais de desaceleração da economia devido às tarifas dos EUA, à demanda interna fraca e à crise prolongada do setor imobiliário.



Na Zona do Euro, a inflação ao consumidor manteve-se em 2,0% ao ano no mês de julho, em linha com junho e levemente acima da expectativa de 1,9%, no segundo mês seguido em que o índice coincide com a meta do Banco Central Europeu (BCE). A desaceleração nos serviços (3,1% ante 3,3%) compensou a alta em alimentos, álcool e tabaco (3,3% ante 3,1%)e em bens industriais não energéticos (0,8% ante 0,5%), enquanto a energia continuou em queda (-2,5%). Já o núcleo da inflação permaneceu em 2,3% em termos anuais, menor nível desde janeiro de 2022 e em linha com os últimos dois meses, superando a projeção de 2,2%.

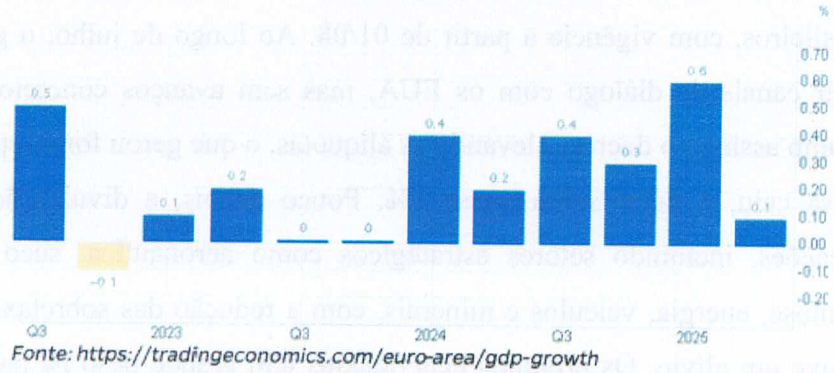


Na reunião de julho do BCE, a autarquia optou pela manutenção das taxas de juros, pondo fim ao ciclo de oito cortes seguidos. A taxa de refinanciamento permaneceu em 2,15% e a de depósitos em 2,0%, com a autoridade adotando postura de espera diante das incertezas comerciais e do impacto potencial das tarifas dos EUA sobre crescimento e inflação. A presidente Christine Lagarde afirmou que o BCE está "em um bom lugar", mas destacou a dificuldade em avaliar como os choques tarifários podem afetar o cenário, lembrando ainda que, embora não haja meta para o câmbio, a valorização do euro é considerada nas projeções de inflação.

Fonte: https://tradingeconomics.com/euro-area/interest-rate

A economia da Zona do Euro cresceu apenas 0,1% no 2T25, desacelerando frente aos 0,6% do trimestre anterior e marcando o pior desempenho desde o fim de 2023. O resultado refletiu, além de outros aspectos, a cautela diante das incertezas ligadas às medidas comerciais dos EUA. Entre os países, houve contração na Alemanha (-0,1%), Itália (-0,1%) e Irlanda (-1%), enquanto Finlândia ficou estagnada. França (0,3%) e Espanha (0,7%) aceleraram, e Portugal (0,6%), Estônia (0,5%) e Eslovênia (0,7%) registraram recuperação após quedas anteriores. Na comparação anual, o PIB do bloco avançou 1,4%, ligeiramente abaixo dos 1,5% do 1º tri.

PIB – Zona do Euro:



Fonte: https://tradingeconomics.com/euro-area/gdp-growth

Em julho, o PMI composto da Zona do Euro subiu para 50,90 pontos, a expansão mais forte da atividade privada em sete meses, impulsionada pelos serviços (51,00 pontos) e pela quase estabilização da indústria (49,80 pontos), o melhor resultado industrial em três anos.

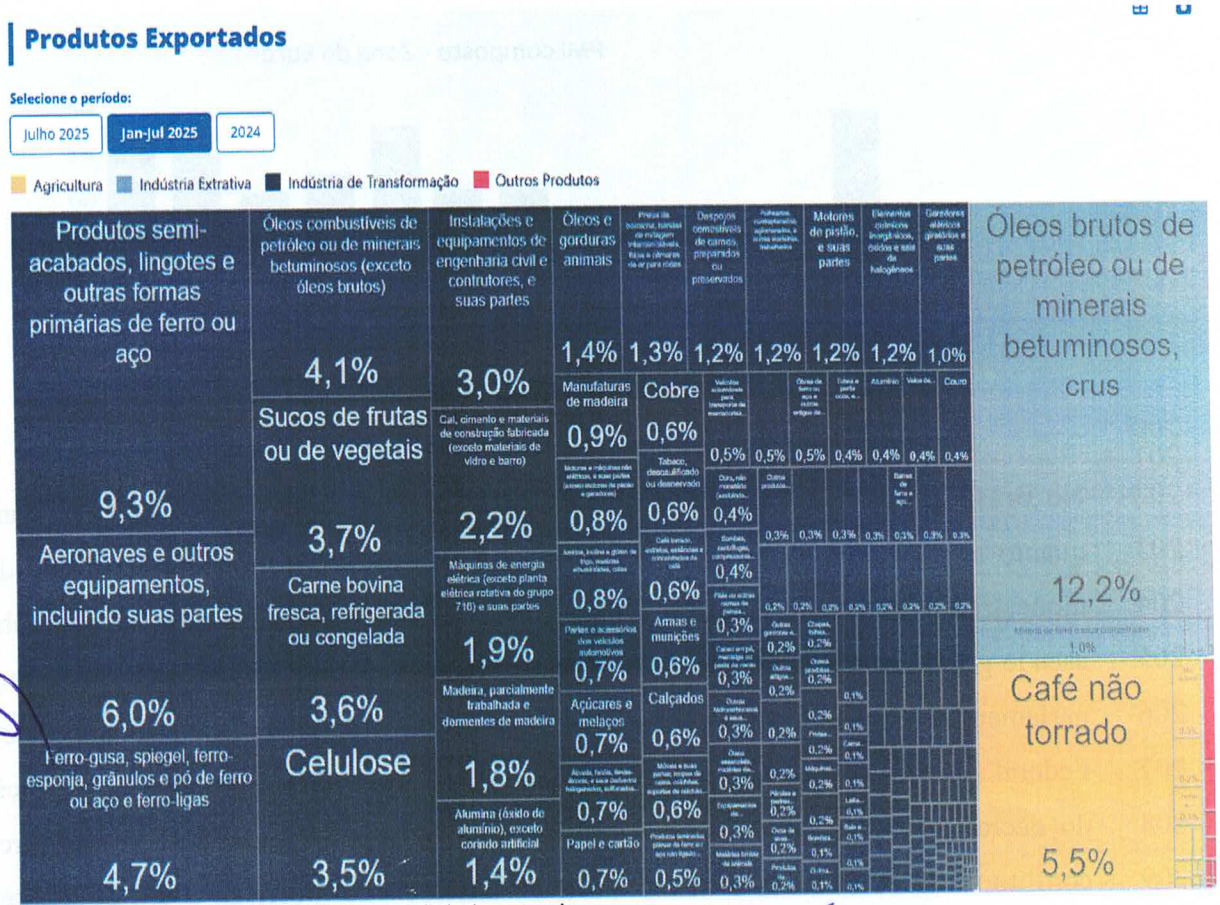
PMI composto – Zona do Euro:

Fonte: https://tradingeconomics.com/euro-area/composite-pmi

No Brasil, julho também foi marcado por um ambiente de incertezas, tanto no campo fiscal quanto nas relações internacionais, além da expectativa em torno da condução da política monetária. A crise envolvendo o aumento do IOF sobre operações de crédito, câmbio e risco sacado gerou forte repercussão no Congresso. A medida havia sido derrubada em junho pelos parlamentares, mas voltou à pauta com uma tentativa de conciliação no Supremo Tribunal Federal (STF). Embora sem consenso, o debate resultou posteriormente na validação parcial do decreto por decisão do STF. O restabelecimento da cobrança reforçou a percepção de conflito entre os Poderes e adicionou mais um foco de incerteza a um ambiente fiscal já fragilizado. No entanto, o principal foco do cenário doméstico concentrou-se na decisão dos

Estados Unidos de elevar de 10% para 50% as tarifas de importação sobre todos os produtos brasileiros, com vigência a partir de 01/08. Ao longo de julho, o governo brasileiro buscou abrir canais de diálogo com os EUA, mas sem avanços concretos. No dia 30/07, Donald Trump assinou o decreto elevando as alíquotas, o que gerou forte repercussão nos mercados: a bolsa caiu, o dólar subiu quase 1%. Pouco depois, a divulgação de uma lista com 694 exceções, incluindo setores estratégicos como aeronáutica, suco de laranja, fertilizantes, celulose, energia, veículos e minerais, com a redução das sobretaxas desses itens para 10%, trouxe um alívio. Os produtos beneficiados têm grande peso na pauta exportadora brasileira para os EUA, representando entre 35% e 45%. Com isso, os impactos negativos sobre os setores mais dependentes do mercado norte-americano foram significativamente reduzidos.

Produtos do Brasil exportados aos EUA (jan-jul de 2025)

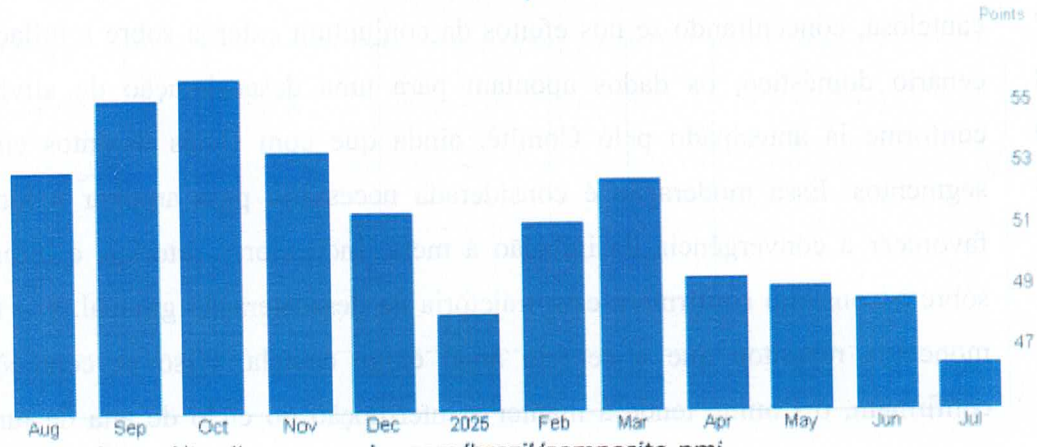


Fonte: MDIC. https://comexstat.mdic.gov.br/pt/comex-vis

Na reunião de julho, o Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central (BC) decidiu, por unanimidade, manter a taxa básica de juros, a Selic, em 15,00% ao ano, conforme esperado pelo mercado. A unidade na votação é fundamental para preservar a credibilidade do Comitê, evitar ruídos e reforçar a confiança, especialmente neste primeiro ano de mandato do novo presidente, Gabriel Galípolo. Na ata da reunião, o Comitê destacou que o cenário inflacionário continua desafiador e demanda uma política monetária firme. A análise teve início com a constatação de que o ambiente internacional segue mais adverso e incerto, principalmente em razão das políticas fiscal e comercial adotadas pelos EUA. O recente aumento das tarifas sobre produtos brasileiros, por exemplo, elevou o grau de incerteza e pode gerar impactos relevantes em setores específicos, além de efeitos mais amplos, a depender do andamento das negociações. Diante desse contexto, o Comitê optou por manter uma postura cautelosa, concentrando-se nos efeitos da conjuntura externa sobre a inflação no Brasil. No cenário doméstico, os dados apontam para uma desaceleração da atividade econômica, conforme já antecipado pelo Comitê, ainda que com sinais distintos entre os diferentes segmentos. Essa moderação é considerada necessária para ampliar o hiato do produto e favorecer a convergência da inflação à meta. Indicadores setoriais e informações recentes sobre o consumo confirmam essa trajetória de desaceleração gradual. Por fim, a autoridade monetária ressaltou que o cenário atual exige cautela. Caso as condições esperadas se confirmem, o Comitê tende a manter a interrupção do ciclo de alta de juros, avaliando os efeitos acumulados das medidas já adotadas. Ainda assim, destacou que seguirá vigilante e poderá retomar os ajustes, se considerar necessário. Nos últimos meses, a indústria brasileira continuou demonstrando fraqueza, refletindo os efeitos cumulativos da política monetária restritiva e o ambiente externo desafiador. Em junho, o setor apresentou alta de apenas 0,1% tanto na comparação mensal quanto trimestral. Na variação anual, houve retração de 1,3%, evidenciando a perda de fôlego da indústria. Após um início de ano aquecido, o varejo e os serviços começaram a mostrar sinais de moderação no 2T25. No caso do varejo, as vendas recuaram 0,2% em maio, configurando a segunda queda mensal consecutiva. O setor acumula crescimento de 1% no trimestre encerrado em maio e de 3% em 12 meses, o patamar mais baixo desde abril de 2024. Já o setor de serviços apresentou uma variação positiva de 0,1%

em maio, na comparação com o mês anterior, na série com ajuste sazonal. No acumulado do ano, o volume de serviços cresceu 2,5%, e em 12 meses, a taxa acelerou para 3%, acima dos 2,7% registrados até abril. No trimestre encerrado em maio, houve avanço de 1%, confirmando uma trajetória ainda positiva, embora em ritmo mais moderado. A leitura do PMI composto do Brasil caiu para 46,60 pontos em julho, sinalizando a contração mais acentuada da atividade privada desde o início de 2021. O setor de serviços contraiu para 46,30 pontos e o industrial para 48,20 pontos, com novos pedidos caindo no ritmo mais rápido em 51 meses. O emprego no setor privado diminuiu pela primeira vez em quase dois anos e meio, principalmente por perdas em serviços, enquanto os custos de insumos caíram para o menor nível em oito meses e os preços de venda subiram no ritmo mais forte desde março.

PMI composto – Brasil:

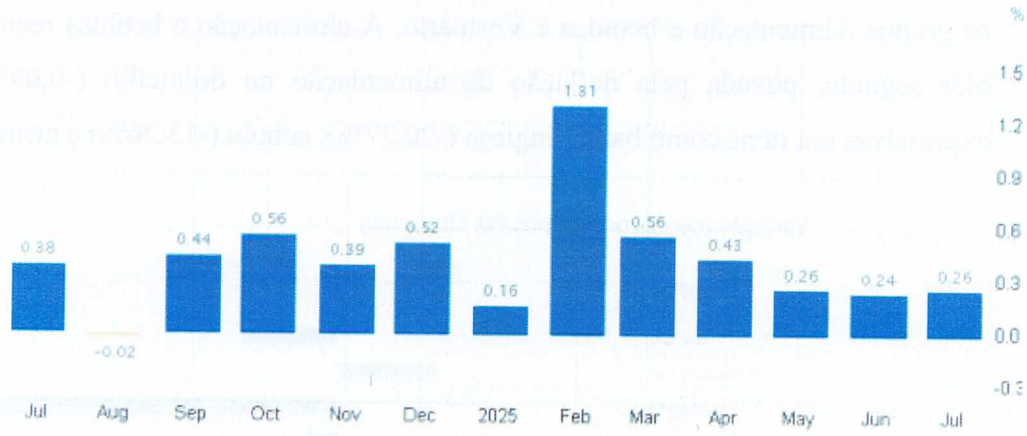


Fonte: https://tradingeconomics.com/brazil/composite-pmi

A taxa de desemprego no trimestre encerrado em junho de 2025 recuou para 5,8%, ficando abaixo das expectativas do mercado. Esse resultado representa uma queda de 1,1 p.p. em relação ao mesmo período de 2024 e configura o menor patamar desde o início da série histórica. Os dados continuam revelando um mercado de trabalho sólido, com recordes em diversas frentes. A população ocupada alcançou 102,3 milhões de pessoas, alta de 2,4% em relação ao mesmo trimestre de 2024. Tanto o número de trabalhadores com carteira assinada, que chegou a 39,0 milhões, quanto o contingente de trabalhadores por conta própria, que atingiu 25,8 milhões, atingiram os maiores níveis da série histórica. Além disso, o setor público registrou 591 mil novas contratações desde o início do ano. A massa de rendimentos

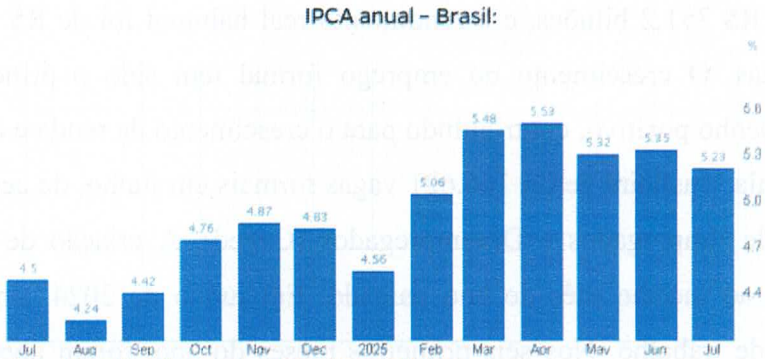
somou R$ 351,2 bilhões, e o rendimento real habitual foi de R$ 3.477, ambos em máximas históricas. O crescimento do emprego formal tem sido o principal responsável por esse desempenho positivo, contribuindo para o crescimento da renda e do consumo das famílias. A economia brasileira gerou 166.621 vagas formais em junho, de acordo com o Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged). A criação de empregos caiu 19,2% em relação ao mesmo mês do ano passado. Em junho de 2024, tinham sido criados 206.310 postos de trabalho. Nos seis primeiros meses do ano, foram abertas 1.222.591 vagas. Esse resultado é 6,8% mais baixo que no mesmo período do ano passado. A comparação considera os dados com ajustes, quando o Ministério do Trabalho registra declarações entregues fora do prazo pelos empregadores e retifica os dados de meses anteriores. De janeiro a junho do ano passado foram criados 1.311.751 postos de trabalho formais. O IBGE divulgou o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) que registrou alta de 0,26%, 0,02 ponto percentual acima da taxa de 0,24% registrada em junho.

IPCA mensal - Brasil:



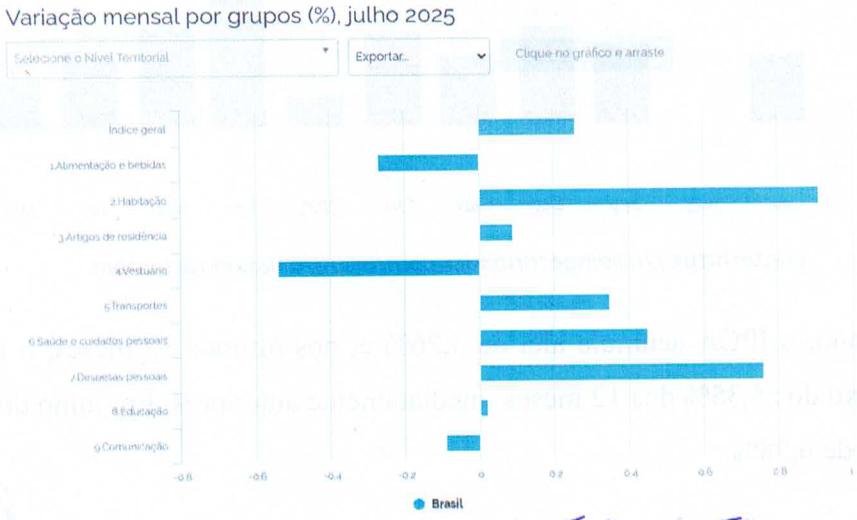
Fonte: https://tradingeconomics.com/brazil/inflation-rate-mom

No ano, o IPCA acumula alta de 3,26% e, nos últimos 12 meses, o índice ficou em 5,23%, abaixo dos 5,35% dos 12 meses imediatamente anteriores. Em julho de 2024, a variação havia sido de 0,38%.



Fonte: https://tradingeconomics.com/brazil/inflation-cpi

Em julho, a inflação foi pressionada por aumentos pontuais em itens específicos. A energia elétrica teve o maior impacto no IPCA (+0,12%), influenciada pela manutenção da bandeira tarifária vermelha patamar 1 e por reajustes expressivos em concessionárias de algumas cidades do país, como o de 13,97% em São Paulo. Entre as despesas pessoais, destacou-se a alta nos jogos de azar. Já em Saúde e cuidados pessoais, pesaram as elevações nos planos de saúde, refletindo a incorporação dos reajustes anuais autorizados pela ANS. E, no grupo transportes, as passagens aéreas avançaram 19,92%, movimento associado ao aumento da demanda no período de férias escolares. Pelo lado das quedas, os principais destaques foram os grupos Alimentação e bebidas e Vestuário. A alimentação e bebidas recuou pelo segundo mês seguido, puxada pela deflação da alimentação no domicílio (-0,69%), com quedas expressivas em itens como batata-inglesa (-20,27%), cebola (-13,26%) e arroz (-2,89%).



Fonte: IBGE

O Ibovespa, principal índice da bolsa de valores brasileira, caiu 4,17% em julho, marcando o pior desempenho mensal do ano até agora. O índice recuou para o patamar dos 133 mil pontos, devolvendo parte dos ganhos do primeiro semestre. O fluxo estrangeiro, que foi importante para impulsionar o mercado, apresentou uma saída em torno de R$ 6 bilhões em julho, uma reversão significativa em relação ao ingresso de R$ 5,4 bilhões em junho. Em 2025, o saldo ainda é positivo em mais de R$ 20 bilhões. Apesar da pancada, o Ibovespa ainda acumula uma valorização de cerca de 11% no ano, sustentada pelo forte desempenho no primeiro semestre. Já o dólar acumulou ganho de 3% no mês, fechando julho cotado a R$ 5,60.

↓ Baixar arquivo

DATA	ABERTURA	FECHAMENTO	VARIAÇÃO	MÍNIMO	MÁXIMO
01/07/2025	136.865	139.549	0,50	138.855	139.695
02/07/2025	138.855	139.051	-0,36	138.384	140.049
03/07/2025	139.586	140.928	1,35	139.051	141.304
04/07/2025	139.051	141.264	0,24	140.597	141.564
07/07/2025	141.265	139.490	-1,26	139.295	141.342
08/07/2025	141.265	139.303	-0,13	138.770	139.591
09/07/2025	139.303	137.481	-1,31	137.299	139.331
10/07/2025	137.472	136.743	-0,54	136.014	137.472
11/07/2025	136.742	136.187	-0,41	135.528	136.742
14/07/2025	136.187	135.299	-0,65	134.840	136.187
15/07/2025	135.298	135.250	-0,04	134.380	136.022
16/07/2025	135.298	135.511	0,19	134.265	135.641
17/07/2025	135.515	135.565	0,04	135.016	135.792
18/07/2025	135.562	133.382	-1,61	133.296	135.562
21/07/2025	133.382	134.167	0,59	133.367	134.865
22/07/2025	134.180	134.036	-0,10	133.986	135.300
23/07/2025	134.180	135.368	0,99	133.676	135.782
24/07/2025	134.036	133.808	-1,15	133.648	135.363
25/07/2025	133.820	133.524	-0,21	133.285	134.204
28/07/2025	133.538	132.129	-1,04	131.550	133.902
29/07/2025	132.130	132.726	0,45	132.130	133.346
30/07/2025	132.702	133.990	0,95	131.883	134.368
31/07/2025	132.702	133.071	-0,69	132.096	133.987

Fonte: InfoMoney. https://www.infomoney.com.br/cotacoes/b3/indice/ibovespa/historico/

Fonte: InfoMoney. https://www.infomoney.com.br/cotacoes/b3/indice/ibovespa/historico/

EXPECTATIVA DE INFLAÇÃO (ANBIMA) - A inflação é o aumento generalizado e persistente dos preços de bens e serviços em uma economia ao longo do tempo. Esse fenômeno pode afetar o poder de compra da moeda e, portanto, impactar diretamente o custo de vida das pessoas. Para medir e monitorar a inflação no Brasil, o índice utilizado é o **IPCA (Índice de Preços ao Consumidor Amplo)**, que é calculado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Tendo em vista que o IPCA é um componente importante na nossa meta atuarial, segue abaixo um quadro que mostra a inflação projetada e efetiva no mês de julho e as projeções para o mês seguinte, extraída do site da ANBIMA.

IGP-M | IPCA

A coleta das informações para as projeções do IPCA é feita duas vezes ao mês: no dia da divulgação do IPCA fechado e do IPCA-15. Em ambos os casos, a projeção apurada é para o mês corrente e o mês imediatamente posterior.

PROJEÇÕES PARA O MÊS (**) — AGOSTO DE 2025

Mês de Coleta	Data	Projeção (%)	Data de Validade*
Agosto de 2025	12/08/25	**-0,12**	18/08/25
Agosto de 2025	26/08/25	-	27/08/25

Fonte: Grupo Consultivo Permanente Macroeconômico do ANBIMA.
* Data para efeito de atualização do Valor Nominal dos títulos indexados pelo IPCA.

PROJEÇÕES PARA O MÊS POSTERIOR — SETEMBRO DE 2025

Mês de Coleta	Data	Projeção (%)
Agosto de 2025	12/08/25	**0,59**
Agosto de 2025	26/08/25	-

Quando não for possível apurar a projeção para os índices, a ANBIMA repetirá a última estimativa disponível para o mês corrente, até que uma nova projeção seja calculada. Se a impossibilidade ocorrer após a divulgação dos índices fechados para o mês, ou seja, nos casos em que mudar o mês de referência da projeção, será repetida a última taxa oficial disponível, divulgada pelas entidades que calculam os índices de preços, até que uma nova projeção também se faça possível.

HISTÓRICO DOS ÚLTIMOS 12 MESES

Mês da Projeção	Data	Projeção (%)	Data de Validade	IPCA Efetivo (%)
Julho de 2025	10/07/25	**0,35**	16/07/25	**0,26**
	25/07/25	**0,36**	28/07/25	
Junho de 2025	26/06/25	**0,19**	27/06/25	**0,24**
	10/06/25	**0,26**	17/06/25	

Fonte: ANBIMA

EXPECTATIVA DE INFLAÇÃO (FOCUS) - Além das informações extraídas do site da ANBIMA, também acompanhamos as projeções de inflação divulgadas semanalmente pelo Boletim Focus, publicado pelo Banco Central do Brasil. Esse boletim compila as expectativas de mercado coletadas junto a diversas instituições financeiras e agentes econômicos, servindo como uma importante referência para a análise do cenário macroeconômico. Segue abaixo a projeção de inflação para o mês seguinte, conforme os dados referentes a 25/08/2025 do Boletim Focus.

BANCO CENTRAL DO BRASIL | Focus Relatório de Mercado

Expectativas de Mercado — 22 de agosto de 2025

▲Aumento ▼Diminuição =Estabilidade

Mediana - Agregado	ago/2025							set/2025							out/2025							Infl. 12 m suav.						
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje		Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje		Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje		Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje		Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis
IPCA (variação %)	-0,04	-0,08	-0,15	▼	(4)	146	-0,16	0,52	0,55	0,58	▲	(1)	146	0,60	0,38	0,36	0,33	▼	(3)	145	0,32	4,44	4,36	4,34	▼	(1)	137	4,26
Câmbio (R$/US$)	5,56	5,54	5,48	▼	(3)	115	5,46	5,57	5,55	5,50	▼	(2)	114	5,49	5,60	5,57	5,50	▼	(3)	114	5,50							
Selic (% a.a)	.	.	.					15,00	15,00	15,00	=	(9)	137	15,00	.	.	.											
IGP-M (variação %)	0,30	0,20	0,21	▲	(1)	71	0,22	0,55	0,54	0,54	=	(3)	71	0,52	0,65	0,60	0,66	=	(1)	70	0,65	5,12	5,20	4,91	▼	(2)	64	4,90

* comportamento dos indicadores desde o Focus-Relatório de Mercado anterior; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento ** respondentes nos últimos 30 dias

Fonte: Boletim Focus

Outro dado importante é que o IPCA foi revisado para baixo pela 13ª semana, se aproximando do Intervalo de tolerância superior da meta do Banco Central que é de 4,50%

Mediana - Agregado	2025								
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje		Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***
IPCA (variação %)	5,09	4,95	4,86	▼	(13)	150	4,84	111
PIB Total (variação % sobre ano anterior)	2,23	2,21	2,18	▼	(1)	113	2,18	76
Câmbio (R$/US$)	5,60	5,60	5,59	▼	(1)	123	5,55	82
Selic (% a.a)	15,00	15,00	15,00	=	(9)	140	15,00	92
IGP-M (variação %)	1,60	1,13	1,04	▼	(15)	76	1,00	56
IPCA Administrados (variação %)	4,69	4,72	4,70	▼	(1)	103	4,66	79
Conta corrente (US$ bilhões)	-59,00	-63,70	-65,06	▼	(6)	38	-65,41	22
Balança comercial (US$ bilhões)	66,70	65,00	65,00	=	(2)	40	60,00	21
Investimento direto no país (US$ bilhões)	70,00	70,00	70,00	=	(36)	36	69,57	20
Dívida líquida do setor público (% do PIB)	65,80	65,80	65,80	=	(12)	55	65,80	35
Resultado primário (% do PIB)	-0,55	-0,50	-0,53	▼	(1)	65	-0,54	42
Resultado nominal (% do PIB)	-8,62	-8,40	-8,40	=	(2)	53	-8,40	36

* comportamento dos indicadores desde o Focus-Relatório de Mercado anterior; os valores entre parênteses expressam o número d

Fonte: Boletim Focus

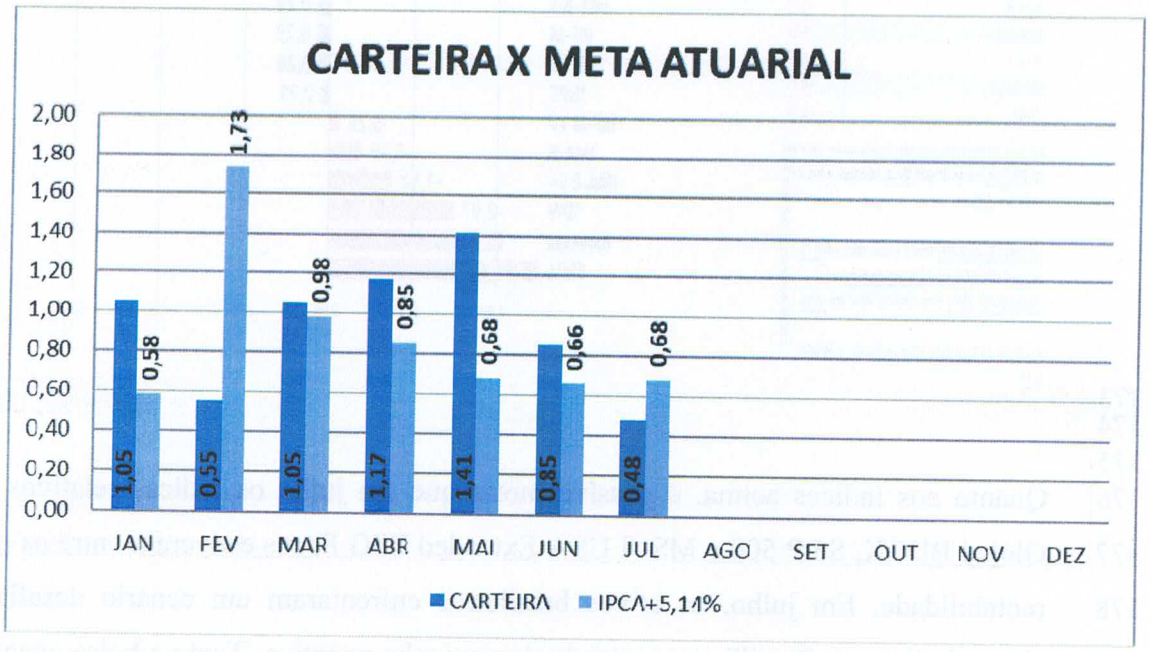
1. RESULTADO DA CARTEIRA PREVIDENCIARIA

No mês de julho, nosso portfólio teve desempenho inferior à Meta Atuarial. A **Carteira Previdenciária** obteve um resultado de **0,48%**, enquanto a Meta Atuarial, representada pelo IPCA + 5,14%, foi de **0,68%,** ou seja, **70,59%** da meta atuarial. O Patrimônio do Fundo

Previdenciário fechou o mês de julho em **R$ 5.026.549.951,16** (cinco bilhões e vinte seis milhões e quinhentos e quarenta e nove mil e novecentos e cinquenta e um reais e dezesseis centavos). O rendimento da Carteira Previdenciária do Instituto foi positivo em **R$ 24.017.106,86** (vinte e quatro milhões e dezessete mil e cento e seis reais e oitenta e seis centavos).

HISTÓRICO DE RENTABILIDADE

2025	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ACUM
CARTEIRA	1,05	0,55	1,05	1,17	1,41	0,85	0,48						6,75
IPCA	0,16	1,31	0,56	0,43	0,26	0,24	0,26						3,26
5,14% a.m.	0,42	0,42	0,42	0,42	0,42	0,42	0,42						2,97
IPCA+5,14%	0,58	1,73	0,98	0,85	0,68	0,66	0,68						6,32



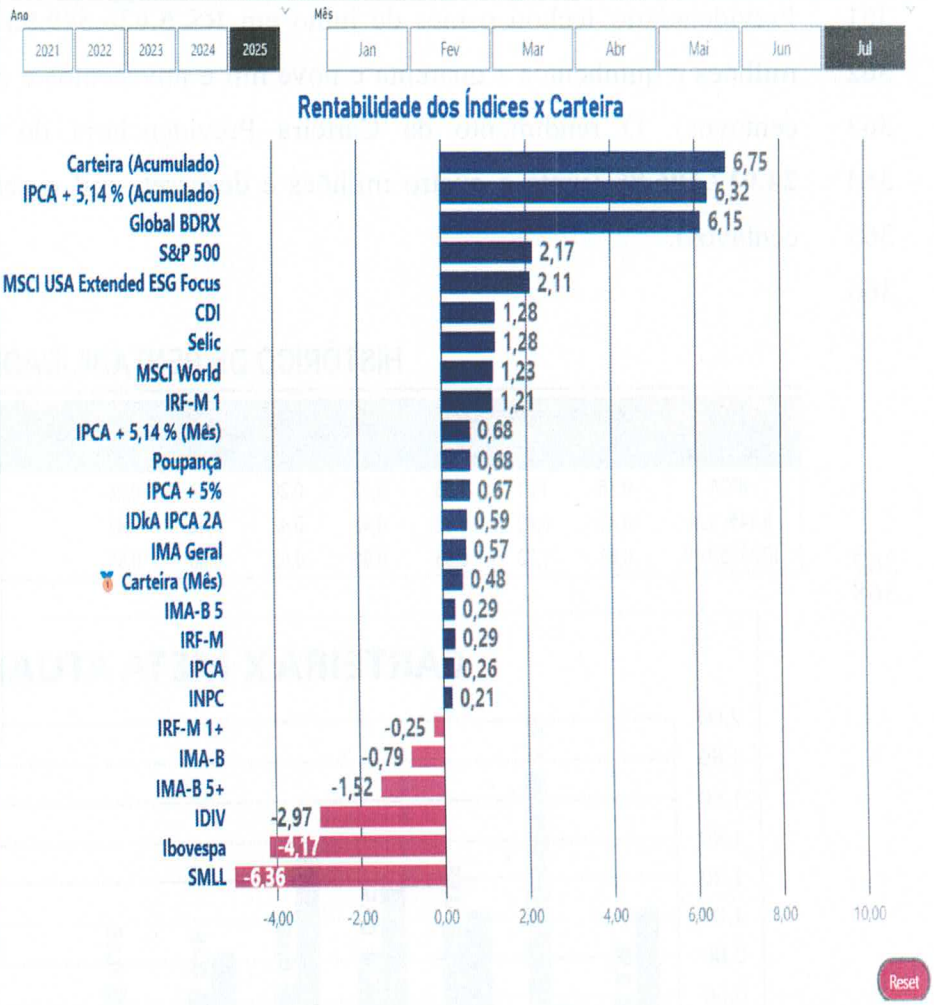
A seguir, apresento o quadro com o comportamento da Carteira, meta atuarial e diversos índices do mercado.

Indice	Valor
Carteira (Acumulado)	6,75
IPCA + 5,14 % (Acumulado)	6,32
Global BDRX	6,15
S&P 500	2,17
MSCI USA Extended ESG Focus	2,11
CDI	1,28
Selic	1,28
MSCI World	1,23
IRF-M 1	1,21
IPCA + 5,14 % (Mês)	0,68
Poupança	0,68
IPCA + 5%	0,67
IDkA IPCA 2A	0,59
IMA Geral	0,57
Carteira (Mês)	0,48
IMA-B 5	0,29
IRF-M	0,29
IPCA	0,26
INPC	0,21
IRF-M 1+	-0,25
IMA-B	-0,79
IMA-B 5+	-1,52
IDIV	-2,97
Ibovespa	-4,17
SMLL	-6,36

Em 6,75, Carteira (Acumulado) teve o maior Valor e foi 206,13% maior do que SMLL, que teve o menor Valor em -6,36.

Carteira (Acumulado) teve o maior Valor em 6,75, seguido por IPCA + 5,14 % (Acumulado) e Global BDRX. SMLL teve o menor Valor em -6,36.

Em todos os 25 Indice, Valor variou de -6,36 para 6,75.



Quanto aos índices acima, é possível notar que em julho os índices relativos ao exterior: Global BDRX, S&P 500 e MSCI USA Extended ESG Focus estiveram entre os primeiros em rentabilidade. Em julho, os ativos brasileiros enfrentaram um cenário desafiador, com o chamado "pacote Brasil" apresentando desempenho negativo. Tanto a bolsa quanto os índices de renda fixa mais longos tiveram quedas. Esses resultados se refletiram também por meio da subida nas taxas de juros futuros, sobretudo nos prazos mais longos e na apreciação do dólar frente ao real. Os melhores resultados da carteira vieram dos fundos **FIDC MULTISETORIAL ITÁLIA**, com **9,16%**, **CAIXA INDEXA BOLSA AMERICANA**, com **3,07%** e **BB RF ATIVA PLUS**, com **3,04%**. Em média, os fundos de ações brasileiras apresentaram uma queda de **-5,59%**. Os fundos com rentabilidade mais baixa foram: **BB**

AÇÕES DIVIDENDOS MIDCAPS, com **-7,40%**, **BB AÇÕES TRÍGONO FLAGSHIP SMALL CAPS**, com **-7,36%** e **BB AÇÕES TRÍGONO DELPHOS INCOME FIA** com **-6,29%**. Em relação às NTN-B, os resultados foram os seguintes: NTN-B 2026: **1,00%**; NTN-B 2027: **0,94%**; NTN-B 2028: **0,90%**; NTN-B 2029: **0,94%**; NTN-B 2035: **0,93%**; NTN-B 2040: **0,87%**; NTN-B 2045: **0,87%**; NTN-B 2050: **0,88%**; NTN-B 2055: **0,88%**; NTN-B 2060: **0,88%**; em média, as NTN-B renderam **0,91%**. Os fundos de renda fixa indexados ao CDI apresentaram uma rentabilidade média de **1,28%**. O fundo de renda fixa com gestão ativa teve uma rentabilidade de **3,04%**. O fundo **IMA-B 5** teve um retorno de **0,28%**, enquanto o fundo **IMA-B 5+** registrou uma queda de **-1,49%**. O **FIDC Multisetorial Itália** teve uma rentabilidade de **9,16%**, equivalente a **R$ 157.246,23** (cento e cinquenta e sete mil e duzentos e quarenta e seis reais e vinte três centavos). Até 31 de julho de 2025, foram resgatados **R$ 10.625.572,61** (dez milhões eseiscentos e vinte e cinco mil equinhentos e setenta e dois reais e sessenta e um centavos), o que representa mais de 100% do capital inicialmente investido. O saldo remanescente em 31 de julho era de **R$ 1.873.555,71** (um milhão e oitocentos e setenta e três mil e quinhentos e cinquenta e cinco reais e setenta e um centavos). O gráfico a seguir apresenta a comparação entre a rentabilidade dos fundos e a Meta Atuarial. Os fundos em **verde** superaram a Meta Atuarial, os fundos em **amarelo** obtiveram resultado positivo, mas abaixo da Meta Atuarial, e os fundos em **vermelho** apresentaram resultados negativos.

BB AÇÕES DIVIDENDOS MIDCAPS FIC
BB AÇÕES TRÍGONO FLAGSHIP SMALL CAPS
BB ESPELHO AÇÕES TRIGONO DELPHOS
CAIXA EXPERT CLARITAS VALOR FIC AÇÕES
FIA CAIXA SMALL CAPS ATIVO
FIC DE FIA CAIXA AÇÕES MULTIGESTOR
FIC DE FIA CAIXA BRASIL AÇÕES LIVRE
CAIXA AÇÕES EXPERT VINCI VALOR
BB AÇÕES AGRO FIC DE FI
CAIXA AÇÕES EXPERT VINCI VALOR DIVIDENDOS
BB AÇÕES BOLSA BRASILEIRA FIC FI
BB AÇÕES IBOVESPA ATIVO FIC DE FI
CAIXA FI BRASIL IMA-B 5+ LP
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS RF LP
META ATUARIAL
NTN-B 2040
NTN-B 2045
NTN-B 2050
NTN-B 2060
NTN-B 2055
NTN-B 2028
NTN-B 2035
NTN-B 2029
NTN-B 2027
NTN-B 2026
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA FLUXO FIC
CAIXA FI BRASIL DISPONIBILIDADES RF
CAIXA FI BRASIL TITULOS PUBLICOS RF
BB RENDA FIXA TÍTULOS PÚBLICOS FI LONGO PRAZO
CAIXA FI BRASIL DI LP
BB PREVIDENCIARIO RENDA FIXA PERFIL FIC
BB RF ATIVA PLUS LP FIC DE FI
FI CAIXA INDEXA BOLSA AMERICANA MULTIMERCADO LP
FIDC MULTISETORIAL BVA ITÁLIA - SENIOR
-10,00%
-8,00%
-6,00%
-4,00%
-2,00%
0,00%
2,00%
4,00%
6,00%
8,00%
10,00%

405

SALDO E RENTABILIDADE DOS FUNDOS

CNPJ	Fundo de Investimento	Saldo em 30/06/2025	Saldo em 31/07/2025	Movimentos do Mês	Rentabilidade (R$)	Rentabilidade (%)
13.990.000/0001-28	FIDC MULTISETORIAL BVA ITÁLIA - SENIOR	R$ 1.716.309,48	R$ 1.873.555,71	R$ 0,00	R$ 157.246,23	9,16%
30.036.235/0001-02	FI CAIXA INDEXA BOLSA AMERICANA MULTIMERCADO LP	R$ 51.518.150,74	R$ 53.100.437,53	R$ 0,00	R$ 1.582.286,79	3,07%
44.345.473/0001-04	BB RF ATIVA PLUS LP FIC DE FI	R$ 212.538.841,77	R$ 218.993.151,72	R$ 0,00	R$ 6.454.309,95	3,04%
13.077.418/0001-49	BB PREVIDENCIARIO RENDA FIXA PERFIL FIC	R$ 1.016.049.469,43	R$ 1.031.766.836,81	R$ 2.583.000,00	R$ 13.134.367,38	1,29%
03.737.206/0001-97	CAIXA FI BRASIL DI LP	R$ 489.701.661,04	R$ 495.990.552,62	R$ 0,00	R$ 6.288.891,58	1,28%
11.046.645/0001-81	BB REFERENCIADO DI TÍTULOS PÚBLICOS FI LP	R$ 2.358.517,24	R$ 2.388.617,24	R$ 0,00	R$ 30.100,00	1,28%
05.164.356/0001-84	CAIXA FI BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS RF LP	R$ 7.177.818,79	R$ 7.267.684,41	R$ 0,00	R$ 89.865,62	1,25%
14.508.643/0001-55	CAIXA FI BRASIL DISPONIBILIDADES RF	R$ 116,05	R$ 117,41	R$ 0,00	R$ 1,36	1,17%
13.077.415/0001-05	BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA FLUXO FIC	R$ 71.663,87	R$ 10.345,49	-R$ 70.093,42	R$ 8.775,04	1,14%
NA	TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS NTN-B 2026	R$529.986.218,48	R$535.303.520,42	R$ 0,00	R$5.317.301,94	1,00%
NA	TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS NTN-B 2027	R$519.607.179,50	R$524.484.382,78	R$ 0,00	R$4.877.203,28	0,94%
NA	TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS NTN-B 2029	R$158.562.257,00	R$160.047.201,16	R$ 0,00	R$1.484.944,16	0,94%
NA	TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS NTN-B 2035	R$158.286.919,86	R$159.761.442,12	R$ 0,00	R$1.474.522,26	0,93%
NA	TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS NTN-B 2028	R$161.570.506,11	R$163.025.563,18	R$ 0,00	R$1.455.057,07	0,90%
NA	TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS NTN-B 2055	R$196.979.022,99	R$198.705.115,43	R$ 0,00	R$1.726.092,44	0,88%
NA	TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS NTN-B 2060	R$93.932.438,13	R$94.755.935,88	R$ 0,00	R$823.497,75	0,88%
NA	TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS NTN-B 2050	R$311.687.412,44	R$314.417.116,00	R$ 0,00	R$2.729.703,56	0,88%
NA	TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS NTN-B 2045	R$284.311.073,20	R$286.795.543,89	R$ 0,00	R$2.484.470,69	0,87%
NA	TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS NTN-B 2040	R$107.702.826,11	R$108.641.282,70	R$ 0,00	R$938.456,59	0,87%
11.060.913/0001-10	CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS RF LP	R$ 87.540.302,48	R$ 87.783.642,78	R$ 0,00	R$ 243.340,30	0,28%
10.577.503/0001-88	CAIXA FI BRASIL IMA-B 5+ LP	R$ 149.837.339,97	R$ 147.603.247,49	R$ 0,00	-R$ 2.234.092,48	-1,49%
00.822.059/0001-65	BB AÇÕES IBOVESPA ATIVO FIC DE FI	R$ 75.534.911,19	R$ 72.722.257,30	R$ 0,00	-R$ 2.812.653,89	-3,72%
09.005.823/0001-84	BB AÇÕES BOLSA BRASILEIRA FIC FI	R$ 18.462.305,76	R$ 17.681.658,03	R$ 0,00	-R$ 780.647,73	-4,23%
15.154.441/0001-15	CAIXA AÇÕES EXPERT VINCI VALOR DIVIDENDOS	R$ 50.955.723,14	R$ 48.797.318,57	R$ 0,00	-R$ 2.158.404,57	-4,24%
40.054.357/0001-77	BB AÇÕES AGRO FIC DE FI	R$ 14.282.653,97	R$ 13.563.848,83	R$ 0,00	-R$ 718.805,14	-5,03%
14.507.699/0001-95	CAIXA AÇÕES EXPERT VINCI VALOR	R$ 26.590.056,25	R$ 25.205.469,42	R$ 0,00	-R$ 1.384.586,83	-5,21%
30.068.169/0001-44	FIC DE FIA CAIXA BRASIL AÇÕES LIVRE	R$ 67.384.730,68	R$ 63.551.797,20	R$ 0,00	-R$ 3.832.933,48	-5,69%
30.068.224/0001-04	FIC DE FIA CAIXA AÇÕES MULTIGESTOR	R$ 54.779.169,05	R$ 51.570.199,33	R$ 0,00	-R$ 3.208.969,72	-5,86%
15.154.220/0001-47	FIA CAIXA SMALL CAPS ATIVO	R$ 53.437.784,22	R$ 50.235.271,23	R$ 0,00	-R$ 3.202.512,99	-5,99%
30.068.060/0001-07	CAIXA EXPERT CLARITAS VALOR FIC AÇÕES	R$ 5.040.598,85	R$ 4.737.567,27	R$ 0,00	-R$ 303.031,58	-6,01%
47.372.465/0001-37	BB AÇÕES TRÍGONO DELPHOS INCOME FIA	R$ 16.460.748,42	R$ 15.425.192,16	R$ 0,00	-R$ 1.035.556,26	-6,29%
51.681.499/0001-80	BB AÇÕES TRÍGONO FLAGSHIP SMALL CAPS	R$ 16.337.195,31	R$ 15.135.509,26	R$ 0,00	-R$ 1.201.686,05	-7,36%
14.213.331/0001-14	BB AÇÕES DIVIDENDOS MIDCAPS FIC	R$ 59.618.016,20	R$ 55.208.569,79	R$ 0,00	-R$ 4.409.446,41	-7,40%
TOTAL		**R$5.000.019.937,72**	**R$5.026.549.951,16**	**R$2.512.906,58**	**R$24.017.106,86**	**0,48%**

406

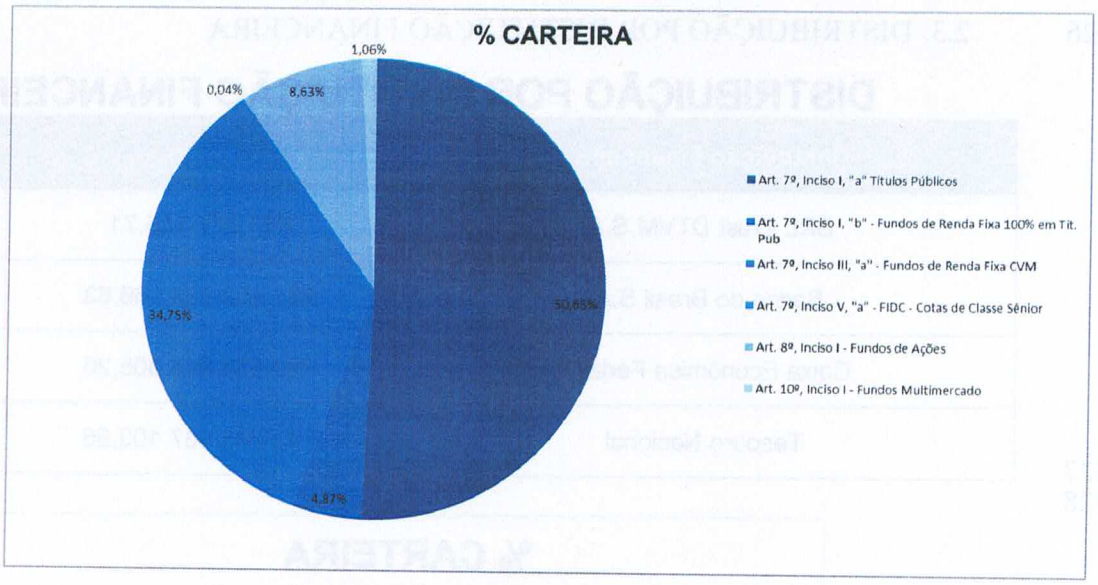
2. DISTRIBUIÇÃO DE RECURSOS DA CARTEIRA

2.1. ADERÊNCIA EM RELAÇÃO À RESOLUÇÃO 4963/2021 E À PAI 2025

ADERÊNCIA DA CARTEIRA EM RELAÇÃO À RESOLUÇÃO 4963/2021 E À PAI 2025

Artigo/Fundo	CNPJ	Indicador	% Carteira	% Limite Resolução	% Limite PAI 2025	% Limite dos Recursos do RPPS	% Participação no PL do Fundo	Total
Art. 7º, Inciso I, "a" Títulos Públicos			**50,65%**	**100,00% ✓**	**70,00% ✓**	**100,00% ✓**	**Não se Aplica**	**R$2.545.937.103,56**
TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS	N/A	IPCA+	50,65%	100,00% ✓	70,00% ✓	100,00% ✓	N/A	R$2.545.937.103,56
Art. 7º, Inciso I, "b" - Fundos de Renda Fixa 100% em Tít. Pub			**4,87%**	**100,00% ✓**	**50,00% ✓**	**100,00% ✓**	**100,00% ✓**	**R$245.043.191,92**
BB REFERENCIADO DI TÍTULOS PÚBLICOS FI LP	11.046.645/0001-81	CDI	0,05%	100,00% ✓	50,00% ✓	100,00% ✓	0,01% ✓	R$ 2.388.617,24
CAIXA FI BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS RF LP	05.164.356/0001-84	CDI	0,14%	100,00% ✓	50,00% ✓	100,00% ✓	0,07% ✓	R$ 7.267.684,41
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS RF LP	11.060.913/0001-10	IMA-B 5	1,75%	100,00% ✓	50,00% ✓	100,00% ✓	1,54% ✓	R$ 87.783.642,78
CAIXA FI BRASIL IMA-B 5+ LP	10.577.503/0001-88	IMA-B 5+	2,94%	100,00% ✓	50,00% ✓	100,00% ✓	21,11% ✓	R$ 147.603.247,49
Art. 7º, Inciso III, "a" - Fundos de Renda Fixa CVM			**34,75%**	**70,00% ✓**	**70,00% ✓**	**20,00% ✓**	**15,00% ✓**	**R$1.746.761.004,05**
BB PREVIDENCIARIO RENDA FIXA PERFIL FIC	13.077.418/0001-49	CDI	20,53%	70,00% ✓	70,00% ✓	20,00% ✓	4,52% ✓	R$ 1.031.766.836,81
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA FLUXO FIC	13.077.415/0001-05	CDI	0,00%	70,00% ✓	70,00% ✓	20,00% ✓	0,00% ✓	R$ 10.345,49
BB RF ATIVA PLUS LP FIC DE FI	44.345.473/0001-04	CDI	4,36%	70,00% ✓	70,00% ✓	20,00% ✓	5,24% ✓	R$ 218.993.151,72
CAIXA FI BRASIL DI LP	03.737.206/0001-97	CDI	9,87%	70,00% ✓	70,00% ✓	20,00% ✓	1,97% ✓	R$ 495.990.552,62
CAIXA FI BRASIL DISPONIBILIDADES RF	14.508.643/0001-55	CDI	0,00%	70,00% ✓	70,00% ✓	20,00% ✓	0,00% ✓	R$ 117,41
Art. 7º, Inciso V, "a" - FIDC - Cotas de Classe Sênior			**0,04%**	**10,00% ✓**	**0,50% ✓**	**20,00% ✓**	**5,00% ✓**	**R$1.873.555,71**
FIDC MULTISETORIAL BVA ITÁLIA - SENIOR	13.990.000/0001-28	CDI	0,04%	10,00% ✓	0,50% ✓	20,00% ✓	3,66% ✓	R$ 1.873.555,71
Art. 8º, Inciso I - Fundos de Ações			**8,63%**	**40,00% ✓**	**25,00% ✓**	**20,00% ✓**	**15,00% ✓**	**R$433.834.658,39**
BB AÇÕES IBOVESPA ATIVO FIC DE FI	00.822.059/0001-65	IBOVESPA	1,45%	40,00% ✓	25,00% ✓	20,00% ✓	11,25% ✓	R$ 72.722.257,30
BB AÇÕES BOLSA BRASILEIRA FIC FI	09.005.823/0001-84	IBOVESPA	0,35%	40,00% ✓	25,00% ✓	20,00% ✓	11,14% ✓	R$ 17.681.658,03
BB AÇÕES AGRO FIC DE FI	40.054.357/0001-77	IBOVESPA	0,27%	40,00% ✓	25,00% ✓	20,00% ✓	11,58% ✓	R$ 13.563.848,83
BB AÇÕES DIVIDENDOS MIDCAPS FIC	14.213.331/0001-14	IBOVESPA	1,10%	40,00% ✓	25,00% ✓	20,00% ✓	7,47% ✓	R$ 55.208.569,79
BB AÇÕES TRÍGONO DELPHOS INCOME FIA	47.372.465/0001-37	IDIV	0,31%	40,00% ✓	25,00% ✓	20,00% ✓	18,03% ✓	R$ 15.425.192,16
BB AÇÕES TRÍGONO FLAGSHIP SMALL CAPS	51.681.499/0001-80	SMLL	0,30%	40,00% ✓	25,00% ✓	20,00% ✓	46,32% ✓	R$ 15.135.509,26
CAIXA AÇÕES EXPERT VINCI VALOR	14.507.699/0001-95	IBOVESPA	0,50%	40,00% ✓	25,00% ✓	20,00% ✓	3,82% ✓	R$ 25.205.469,42
CAIXA AÇÕES EXPERT VINCI VALOR DIVIDENDOS	15.154.441/0001-15	IDIV	0,97%	40,00% ✓	25,00% ✓	20,00% ✓	4,40% ✓	R$ 48.797.318,57
CAIXA EXPERT CLARITAS VALOR FIC AÇÕES	30.068.060/0001-07	IBOVESPA	0,09%	40,00% ✓	25,00% ✓	20,00% ✓	21,41% ✓	R$ 4.737.567,27
FIA CAIXA SMALL CAPS ATIVO	15.154.220/0001-47	SMLL	1,00%	40,00% ✓	25,00% ✓	20,00% ✓	10,77% ✓	R$ 50.235.271,23
FIC DE FIA CAIXA AÇÕES MULTIGESTOR	30.068.224/0001-04	IBOVESPA	1,03%	40,00% ✓	25,00% ✓	20,00% ✓	15,90% X	R$ 51.570.199,33
FIC DE FIA CAIXA BRASIL AÇÕES LIVRE	30.068.169/0001-44	IBOVESPA	1,26%	40,00% ✓	25,00% ✓	20,00% ✓	10,10% ✓	R$ 63.551.797,20
Art. 10º, Inciso I - Fundos Multimercado			**1,06%**	**10,00% ✓**	**10,00% ✓**	**20,00% ✓**	**15,00% ✓**	**R$53.100.437,53**
FI CAIXA INDEXA BOLSA AMERICANA MULTIMERCADO LP	30.036.235/0001-02	CDI	1,06%	10,00% ✓	10,00% ✓	20,00% ✓	2,74% ✓	R$ 53.100.437,53
							Total:	**R$5.026.549.951,16**

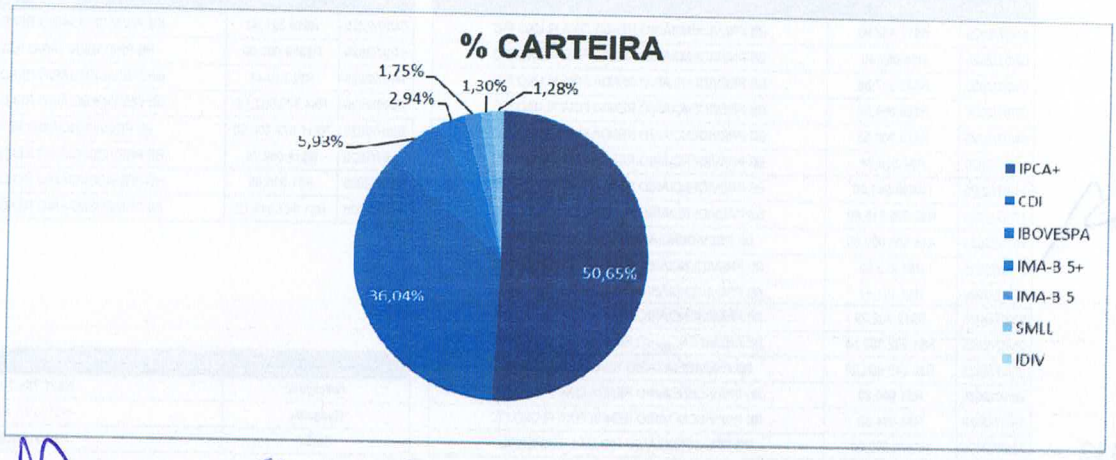
Observações: 1)BB ESPELHO AÇÕES TRÍGONO FLAGSHIP SMALL CAPS FI EM COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO EM AÇÕES, CNPJ: 51.681.499/0001-80 – 46,32%; BB ESPELHO AÇÕES TRÍGONO DELPHOS INCOME FUNDO DE INVESTIMENTO EM AÇÕES, CNPJ: 47.372.465/0001-37 – 18,03%; FUNDO DE INVEST EM COTAS DE FUNDOS DE INVEST CAIXA EXPERT CLARITAS VALOR AÇÕES, CNPJ: 30.068.060/0001-07 – 21,41%; apesar de estarem com porcentagem superior a 15%, conforme o Artigo 19 da Resolução CMN 4.963/2021, eles não são considerados desenquadrados tendo em vista o artigo 118 da Portaria MTP 1467/2022, que esclarece que no caso de estruturas Master-Feeder o Patrimônio líquido a ser considerado para este fim é o do Fundo Master. 2)CAIXA AÇÕES MULTIGESTOR FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE CLASSE DE FIF EM AÇÕES - RESP LIMITADA, CNPJ: 30.068.224/0001-04 – 15,90%; o desenquadramento da aplicação foi involuntário, devido principalmente ao resgate de cotas por outros cotistas sem aportes adicionais do MACAEPREV. O Instituto poderá manter a aplicação em carteira por até 180 dias.



2.2. DISTRIBUIÇÃO POR ÍNDICES DE REFERÊNCIA

DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA POR ÍNDICES DE REFERÊNCIA

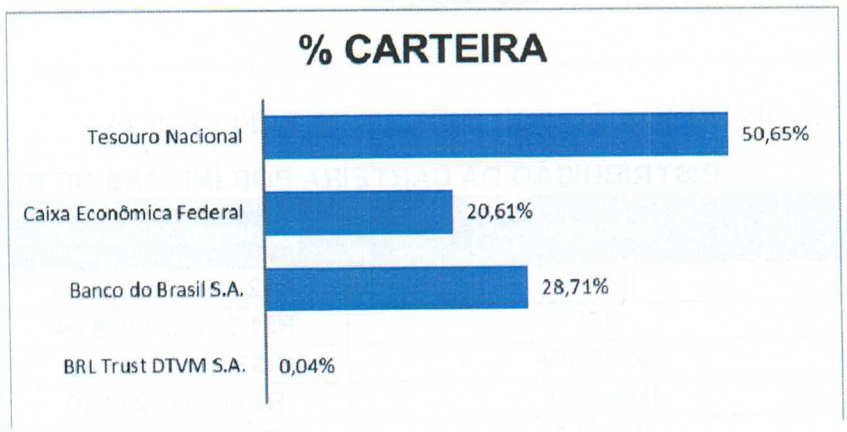
Indicador	Saldo em 31/07/2025	Participação
IPCA+	R$2.545.937.103,56	50,65%
CDI	R$1.811.391.298,94	36,04%
IBOVESPA	R$304.241.367,17	6,05%
IMA-B 5+	R$147.603.247,49	2,94%
IMA-B 5	R$87.783.642,78	1,75%
SMLL	R$65.370.780,49	1,30%
IDIV	R$64.222.510,73	1,28%
Total	**R$5.026.549.951,16**	**100,00%**



2.3. DISTRIBUIÇÃO POR INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

DISTRIBUIÇÃO POR INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Instituição Financeira	Saldo	Participação
BRL Trust DTVM S.A.	R$1.873.555,71	0,04%
Banco do Brasil S.A.	R$1.442.895.986,63	28,71%
Caixa Econômica Federal	R$1.035.843.305,26	20,61%
Tesouro Nacional	R$2.545.937.103,56	50,65%



3. ACOMPANHAMENTO DAS MOVIMENTAÇÕES

MOVIMENTAÇÕES

APLICAÇÕES		
Data	Valor	
01/07/2025	R$17.482,96	BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA FLUXO FIC
02/07/2025	R$8.052,40	BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA FLUXO FIC
03/07/2025	R$32.327,88	BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA FLUXO FIC
07/07/2025	R$69.096,98	BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA FLUXO FIC
08/07/2025	R$23.300,53	BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA FLUXO FIC
10/07/2025	R$7.518,24	BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA FLUXO FIC
11/07/2025	R$646.544,60	BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA FLUXO FIC
17/07/2025	R$3.625.515,60	BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA FLUXO FIC
18/07/2025	R$5.595.000,00	BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA PERFIL
21/07/2025	R$1.813,03	BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA FLUXO FIC
22/07/2025	R$2.101,41	BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA FLUXO FIC
23/07/2025	R$12.702,29	BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA FLUXO FIC
25/07/2025	R$1.932.300,50	BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA FLUXO FIC
25/07/2025	R$9.240.000,00	BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA PERFIL
29/07/2025	R$1.860,29	BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA FLUXO FIC
30/07/2025	R$4.084,38	BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA FLUXO FIC
31/07/2025	R$570.000,00	BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA PERFIL

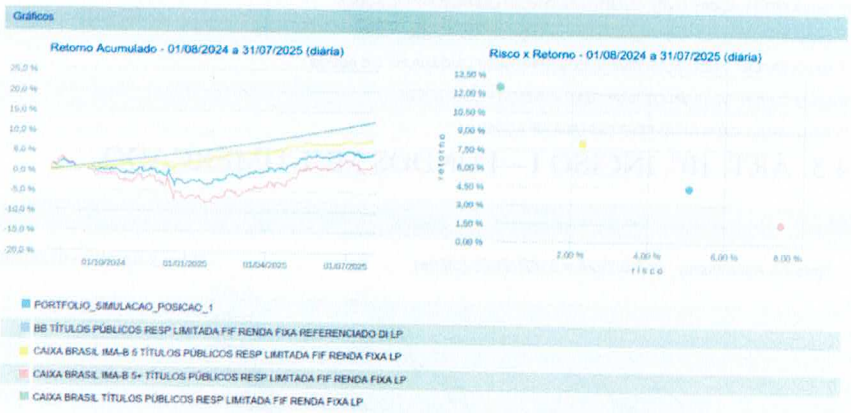
RESGATES		
Data	Valor	Ativo
04/07/2025	R$19.327,80	BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA FLUXO FIC
04/07/2025	R$950.000,00	BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA PERFIL
14/07/2025	R$6.210,44	BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA FLUXO FIC
18/07/2025	R$4.470.633,16	BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA FLUXO FIC
23/07/2025	R$11.872.000,00	BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA PERFIL
24/07/2025	R$14.062,74	BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA FLUXO FIC
28/07/2025	R$1.616,65	BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA FLUXO FIC
31/07/2025	R$1.942.943,72	BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA FLUXO FIC

TOTAL DAS MOVIMENTAÇÕES	
Aplicações	R$21.789.701,09
Resgates	-R$19.276.794,51
Saldo	R$2.512.906,58

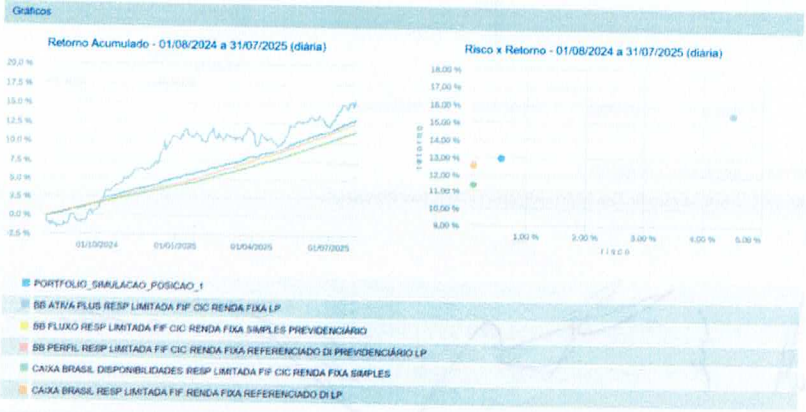
4. MONITORAMENTO DE RISCOS

4.1. ART. 7º, INCISO I, "A" – TÍTULOS PÚBLICOS DO TESOURO NACIONAL

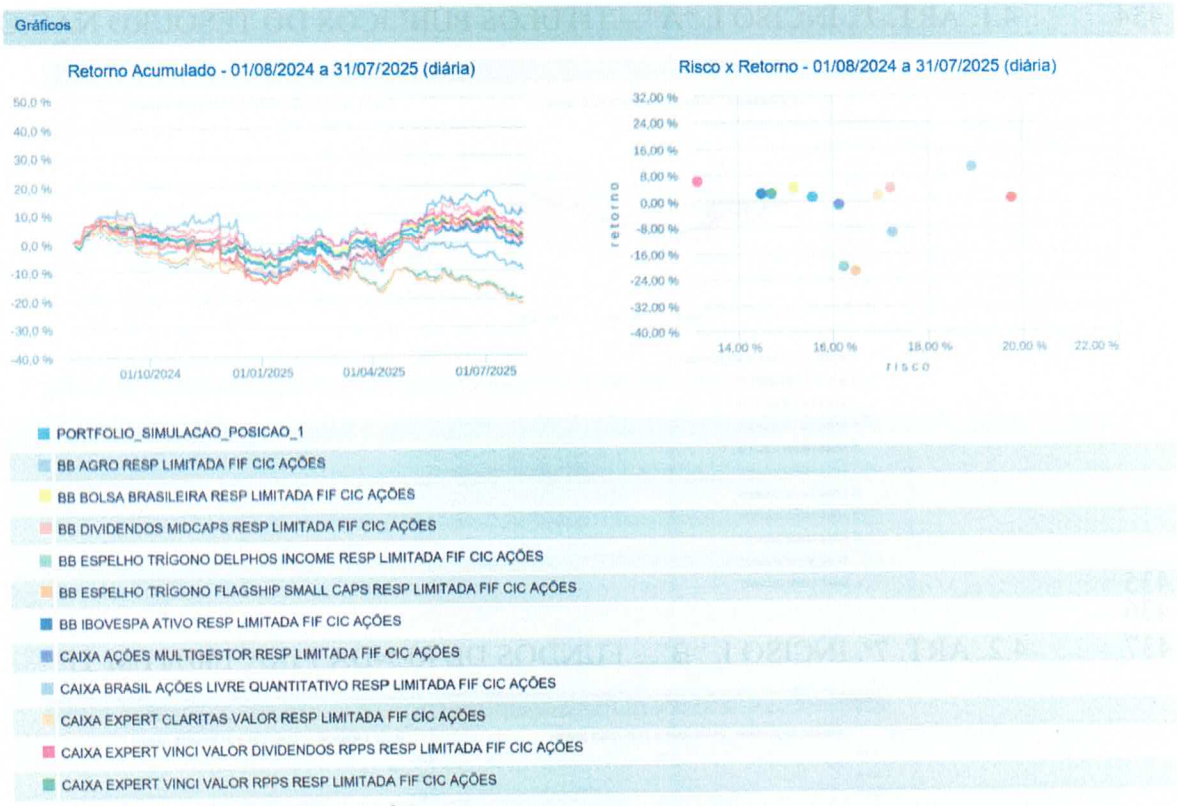
4.2. ART. 7º, INCISO I, "B" – FUNDOS DE RENDA FIXA 100% EM TP



4.3. ART. 7º, INCISO III, "A" – FUNDOS DE RENDA FIXA CVM



4.4. ART. 8º, INCISO I – FUNDOS DE AÇÕES



4.5. ART. 10º, INCISO I – FUNDOS MULTIMERCADO

5. ANÁLISE COMPARATIVA DE FUNDOS E VALUE AT RISK (VAR)

ANÁLISE COMPARATIVA DE FUNDOS

Fundo de Investimento	CNPJ	Mês	R	Ano	R2	3 m	R3	6 m	R4	12 m	R5	24 m	R6	36 m	R7	Média R	VaR 21du 95%
CDI		1,28%		7,77%		3,55%		6,69%		12,54%		25,49%		42,49%			
FI CAIXA INDEXA BOLSA AMERICANA MULTIMERCADO LP	30.036.235/0001-02	3,07%	2	11,68%	1	16,48%	1	8,81%	1	21,44%	1	53,67%	2	86,14%	2	1,43	0,47%
CAIXA FI BRASIL DI LP	03.737.206/0001-97	1,28%	5	7,91%	2	3,58%	4	6,76%	2	12,62%	3	26,14%	4	43,35%	3	3,29	0,05%
BB PREVIDENCIARIO RENDA FIXA PERFIL FIC	13.077.418/0001-49	1,29%	4	7,91%	2	3,59%	3	6,74%	3	12,59%	4	25,66%	5	42,65%	4	3,57	0,05%
BB RF ATIVA PLUS LP FIC DE FI	44.345.473/0001-04	3,04%	3	4,40%	8	5,61%	2	4,77%	8	15,43%	2	27,78%	3	42,23%	6	4,57	0,05%
BB REFERENCIADO DI TÍTULOS PÚBLICOS FI LP	11.046.645/0001-81	1,28%	6	7,76%	4	3,54%	5	6,65%	4	12,50%	5	25,38%	6	42,31%	5	5,00	0,05%
FIDC MULTISETORIAL BVA ITÁLIA - SENIOR	13.990.000/0001-28	9,16%	1	2,12%	9	-0,23%	9	1,73%	9	-11,59%	9	165,87%	1	279,00%	1	5,57	
CAIXA FI BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS RF LP	05.164.356/0001-84	1,25%	7	7,73%	5	3,53%	6	6,61%	5	12,46%	6	25,05%	7	41,92%	7	6,14	0,05%
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA FLUXO FIC	13.077.415/0001-05	1,19%	8	7,17%	6	3,30%	7	6,17%	6	11,44%	7	23,04%	8	38,32%	8	7,14	0,31%
CAIXA FI BRASIL DISPONIBILIDADES RF	14.508.643/0001-55	1,18%	9	7,11%	7	3,27%	8	6,14%	7	11,37%	8	22,96%	9	37,38%	9	8,14	0,05%

Fundo de Investimento	CNPJ	Mês	R	Ano	R	3 m	R	6 m	R	12 m	R	24 m	R	36 m	R	Média	VaR 21du 95%
IMA-B 5		0,29%		6,35%		1,36%		4,38%		8,28%		17,12%		30,25%			
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS RF LP	11.060.913/0001-10	0,28%	1	6,24%	1	1,32%	1	4,30%	1	8,07%	1	16,64%	1	29,61%	1	1,00	0,13%

Fundo de Investimento	CNPJ	Mês	R	Ano	R	3 m	R	6 m	R	12 m	R	24 m	R	36 m	R	Média	VaR 21du 95%
IMA-B 5+		-1,52%		9,06%		2,78%		8,59%		1,65%		2,70%		22,57%			
CAIXA FI BRASIL IMA-B5+ LP	10.577.503/0001-88	-1,49%	1	8,92%	1	2,76%	1	8,49%	1	1,58%	1	2,60%	1	21,89%	1	1,00	0,50%

Fundo de Investimento	CNPJ	Mês	R	Ano	R	3 m	R	6 m	R	12 m	R	24 m	R	36 m	R	Média	VaR 21du 95%
IBOVESPA		-4,16%		10,63%		-1,53%		5,64%		4,46%		9,75%		30,17%			
FIC DE FIA CAIXA BRASIL AÇÕES LIVRE	30.068.169/0001-44	-5,69%	6	12,90%	2	3,00%	1	8,49%	2	10,45%	1	14,35%	1	36,37%	1	2,00	1,94%
CAIXA EXPERT CLARITAS VALOR FIC AÇÕES	30.068.060/0001-07	-4,61%	3	16,64%	1	0,10%	3	10,21%	1	1,17%	6	4,38%	5	20,14%	4	3,29	1,77%
BB AÇÕES BOLSA BRASILEIRA FIC FI	09.005.823/0001-84	-4,23%	2	10,12%	5	-1,70%	4	5,08%	5	3,63%	2	7,74%	2	27,71%	3	3,29	1,67%
BB AÇÕES DIVIDENDOS MIDCAPS FIC	14.213.331/0001-14	-7,40%	8	8,41%	6	-2,09%	7	5,28%	4	3,58%	3	4,67%	3	30,88%	2	4,71	1,57%
BB AÇÕES IBOVESPA ATIVO FIC DE FI	00.822.059/0001-65	-3,72%	1	8,02%	7	1,89%	2	4,05%	7	2,48%	4	1,37%	6	19,29%	6	4,71	1,51%
CAIXA AÇÕES EXPERT VINCI VALOR	14.507.699/0001-95	-5,21%	5	10,85%	4	-1,88%	5	5,07%	6	2,34%	5	4,49%	4	19,47%	5	4,86	1,45%
FIC DE FIA CAIXA AÇÕES MULTIGESTOR	30.068.224/0001-04	-5,86%	7	11,18%	3	-1,97%	6	6,49%	3	-1,13%	7	-3,05%	7	10,37%	7	5,71	1,67%
BB AÇÕES AGRO FIC DE FI	40.054.357/0001-77	-5,03%	4	-3,64%	8	-9,27%	8	-3,22%	8	-9,62%	8	-9,72%	8	-2,04%	8	7,43	1,71%

Fundo de Investimento	CNPJ	Mês	R	Ano	R	3 m	R	6 m	R	12 m	R	24 m	R	36 m	R	Média	VaR 21du 95%
IDIV		-2,98%		10,33%		0,53%		6,54%		9,20%		21,67%		43,93%			
CAIXA AÇÕES EXPERT VINCI VALOR DIVIDENDOS	15.154.441/0001-15	-4,24%	1	11,39%	1	-1,00%	1	6,22%	1	5,61%	1	14,89%	1	35,06%	1	1,00	1,50%
BB AÇÕES TRÍGONO DELPHOS INCOME FIA	47.372.465/0001-37	-6,29%	2	-11,69%	2	-11,32%	2	-13,40%	2	-20,23%	2	-24,55%	2			2,00	1,44%

Fundo de Investimento	CNPJ	Mês	R	Ano	R	3 m	R	6 m	R	12 m	R	24 m	R	36 m	R	Média	VaR 21du 95%
SMLL		-6,37%		18,43%		0,19%		11,66%		2,81%		-10,96%		4,54%			
FIA CAIXA SMALL CAPS ATIVO	15.154.220/0001-47	-5,99%	1	16,41%	1	0,09%	1	9,91%	1	0,64%	1	-13,30%	1	0,94%	1	1,00	1,90%
BB AÇÕES TRÍGONO FLAGSHIP SMALL CAPS	51.681.499/0001-80	-7,36%	2	-14,02%	2	-12,08%	2	-16,59%	2	-21,97%	2					2,00	1,59%

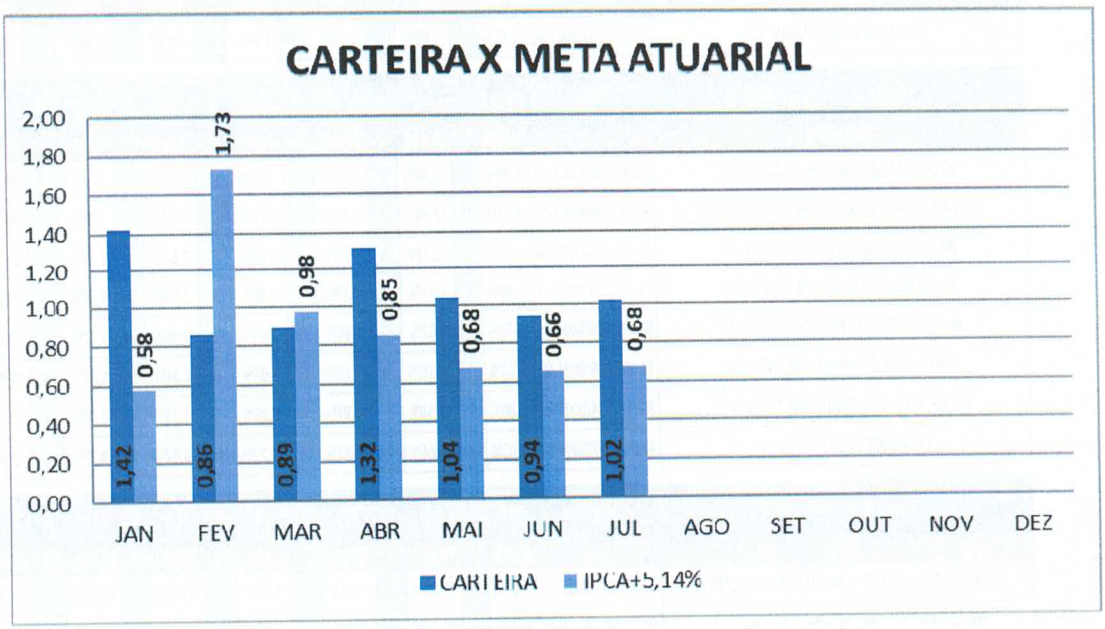
6. RECURSOS DA TAXA DE ADMINISTRAÇÃO

6.1. RENTABILIDADE

A **Carteira da Taxa de Administração** obteve um resultado de **1,02%** no mês de julho, ou seja, **150,00%** da meta atuarial, totalizando um saldo de **R$ 281.025.905,94** (duzentos e oitenta e um milhões e vinte e cinco mil e novecentos e cinco reais e noventa e quatro centavos). O rendimento de julho da Carteira da Taxa de Administração foi positivo em **R$ 2.857.913,21** (dois milhões e oitocentos e cinquenta e sete mil e novecentos e treze reais e vinte e um centavos).

HISTÓRICO DE RENTABILIDADE

2025	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ACUM
CARTEIRA	1,42	0,86	0,89	1,32	1,04	0,94	1,02						7,75
IPCA	0,16	1,31	0,56	0,43	0,26	0,24	0,26						3,26
5,14% a.m.	0,42	0,42	0,42	0,42	0,42	0,42	0,42						2,97
IPCA+5,14%	0,58	1,73	0,98	0,85	0,68	0,66	0,68						6,32



6.2. ADERÊNCIA EM RELAÇÃO À RESOLUÇÃO 4963/2021 E À PAI 2025

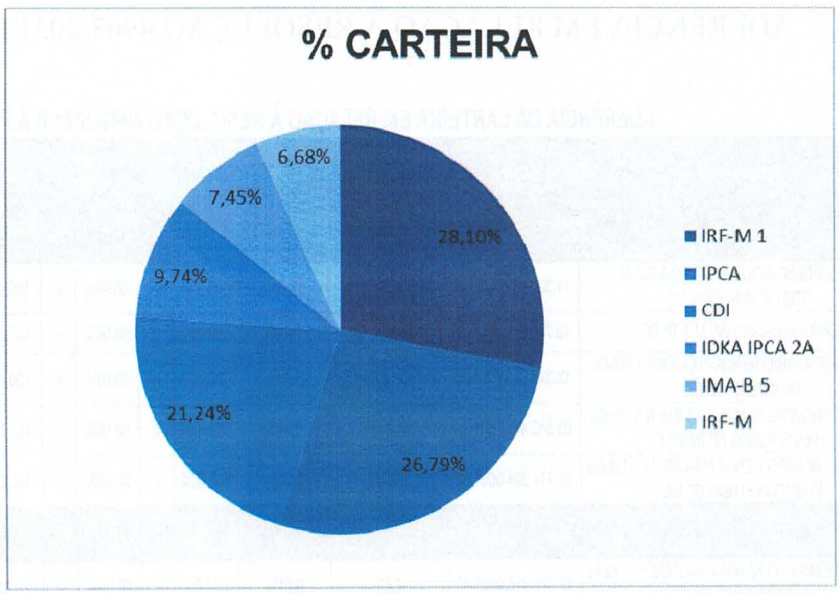
ADERÊNCIA DA CARTEIRA EM RELAÇÃO À RESOLUÇÃO 4963/2021 E À PAI 2025

Artigo/Fundo	CNPJ	Indicador	% Carteira	% Limite Resolução		% Limite PAI 2025		% Limite dos Recursos do RPPS		% Participação no PL do Fundo		Total
Art. 7º, Inciso I, "b" - Fundos de Renda Fixa 100% em Tít. Pub			**51,97%**	**100,00%**	✓	**50,00%**	✓	**100,00%**	✓	**100,00%**	✓	**R$146.038.349,09**
BB PREVIDENCIARIO RENDA FIXA IRF-M 1 TITULOS PUBLICOS FIC	11.328.882/0001-35	IRF-M 1	28,01%	100,00%	✓	50,00%	✓	100,00%	✓	0,84%	✓	R$78.704.315,57
CAIXA FI BRASIL IRF M 1 TP RF	10.740.670/0001-06	IRF-M 1	0,09%	100,00%	✓	50,00%	✓	100,00%	✓	0,00%	✓	R$255.000,19
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IDKA 2 FUNDO DE INVESTIMENTO	13.322.205/0001-35	IDKA 2A	9,74%	100,00%	✓	50,00%	✓	100,00%	✓	0,64%	✓	R$27.379.018,64
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IMA-B 5 LONGO PRAZO FUNDO DE INVEST	03.543.447/0001-03	IMA-B 5	7,45%	100,00%	✓	50,00%	✓	100,00%	✓	0,52%	✓	R$20.927.950,33
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FUNDO DE INV	07.111.384/0001-69	IRF-M	6,68%	100,00%	✓	50,00%	✓	100,00%	✓	0,76%	✓	R$18.772.064,36
Art. 7º, Inciso III, "a" - Fundos de Renda Fixa CVM			**36,53%**	**70,00%**	✓	**70,00%**	✓	**20,00%**	✓	**15,00%**	✓	**R$102.653.659,18**
BB PREVIDENCIARIO RENDA FIXA PERFIL FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTA	13.077.418/0001-49	CDI	9,61%	70,00%	✓	70,00%	✓	20,00%	✓	0,12%	✓	R$26.994.022,75
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA FLUXO FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTA	13.077.415/0001-05	CDI	0,13%	70,00%	✓	70,00%	✓	20,00%	✓	0,01%	✓	R$372.032,97
CAIXA FI BRASIL DISPONIBILIDADES RENDA FIXA	14.508.643/0001-55	CDI	0,00%	70,00%	✓	70,00%	✓	20,00%	✓	0,00%	✓	R$1.644,55
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL	35.292.588/0001-89	IPCA	26,79%	70,00%	✓	70,00%	✓	20,00%	✓	1,61%	✓	R$75.285.958,91
Art. 10º, Inciso I - Fundos Multimercado			**11,51%**	**10,00%**	✓	**10,00%**	✓	**20,00%**	✓	**15,00%**	✓	**R$32.333.897,67**
CAIXA FIC ALOCAÇÃO MACRO MULTIMERCADO	08.070.841/0001-87	CDI	11,51%	10,00%	✓	10,00%	✓	20,00%	✓	3,62%	✓	R$32.333.897,67
											Total:	**R$281.025.905,94**

6.3. DISTRIBUIÇÃO POR ÍNDICES DE REFERÊNCIA

DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA POR ÍNDICES DE REFERÊNCIA

Indicador	Saldo em 31/07/2025	Participação
IRF-M 1	R$78.959.315,76	28,10%
IPCA	R$75.285.958,91	26,79%
CDI	R$59.701.597,94	21,24%
IDKA IPCA 2A	R$27.379.018,64	9,74%
IMA-B 5	R$20.927.950,33	7,45%
IRF-M	R$18.772.064,36	6,68%
	R$281.025.905,94	**100,00%**

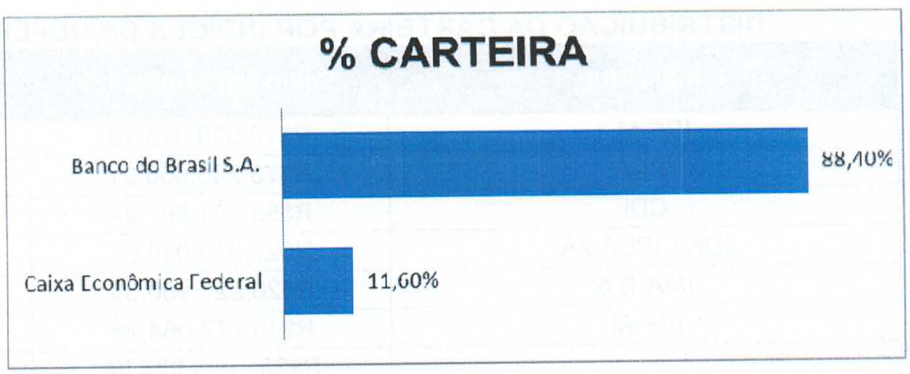


6.4. DISTRIBUIÇÃO POR INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

6.5.

DISTRIBUIÇÃO POR INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Instituição Financeira	Saldo	Participação
Caixa Econômica Federal	R$32.590.542,41	11,60%
Banco do Brasil S.A.	R$248.435.363,53	88,40%



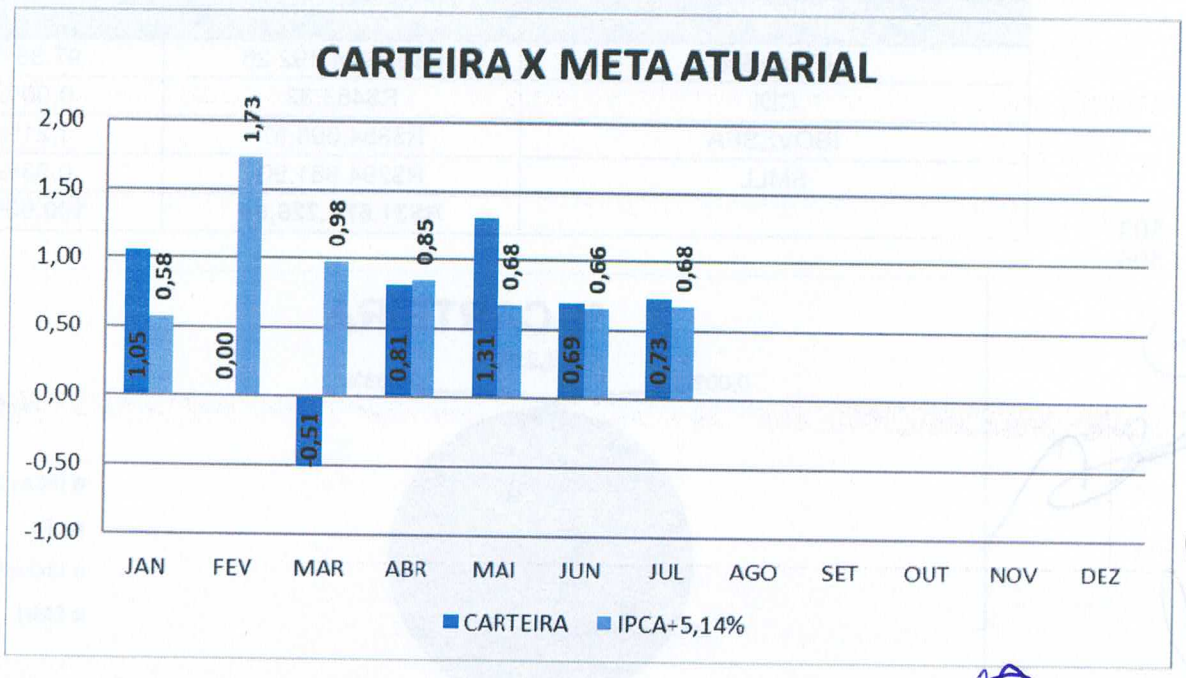
7. RECURSOS PARA COBERTURA DE DÉFICIT ATUARIAL 2021

7.1. RENTABILIDADE

A **Carteira para Cobertura de Déficit Atuarial** (anualidade 2021) apresentou um resultado de **0,73%**, ou seja, **107,35%** da meta atuarial, e fechou o mês com um saldo de **R$ 31.674.226,05** (trinta e um milhões e seiscentos e setenta e quatro mil e duzentos e vinte e seis reais e cinco centavos). O rendimento de julho da Carteira para Cobertura de Déficit Atuarial (anualidade 2021) foi positivo em **R$ 230.648,72** (duzentos e trinta mil e seiscentos e quarenta e oito reais e setenta e dois centavos).

HISTÓRICO DE RENTABILIDADE

2025	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ACUM
CARTEIRA	1,05	0,00	-0,51	0,81	1,31	0,69	0,73						4,15
IPCA	0,16	1,31	0,56	0,43	0,26	0,24	0,26						3,26
5,14% a.m.	0,42	0,42	0,42	0,42	0,42	0,42	0,42						2,97
IPCA+5,14%	0,58	1,73	0,98	0,85	0,68	0,66	0,68						6,32



7.2. ADERÊNCIA EM RELAÇÃO À RESOLUÇÃO 4963/2021 E À PAI 2025

7.3.

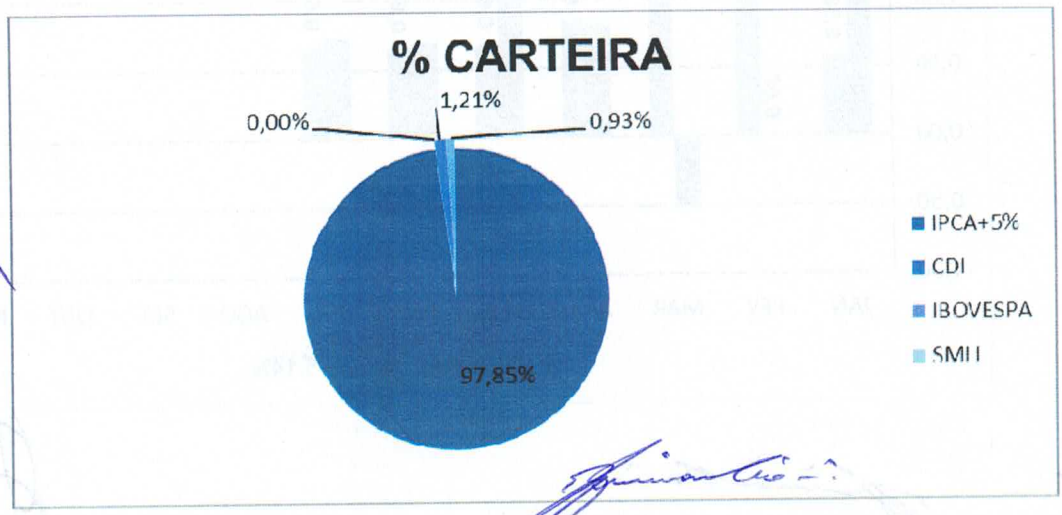
ADERÊNCIA DA CARTEIRA EM RELAÇÃO À RESOLUÇÃO 4963/2021 E À PAI 2025

Artigo/Fundo	CNPJ	Indicador	% Carteira	% Limite Resolução	% Limite PAI 2025	% Limite dos Recursos do RPPS	% Participação no PL do Fundo	Total
Art. 7º, Inciso I, "b" - Fundos de Renda Fixa 100% em Tít. Pub			**97,85%**	**100,00% ✓**	**50,00% ✓**	**100,00% ✓**	**100,00% ✓**	**R$30.994.192,26**
BB PREVIDENCIÁRIO RF TP VÉRTICE ESPECIAL 2026 FIF RL	39.255.739/0001-80	IPCA+5%	97,85%	100,00% ✓	50,00% ✓	100,00% ✓	3,30% ✓	R$30.994.192,26
Art. 7º, Inciso III, "a" - Fundos de Renda Fixa CVM			**0,00%**	**70,00% ✓**	**70,00% ✓**	**20,00% ✓**	**15,00% ✓**	**R$453,32**
CAIXA FI BRASIL DISPONIBILIDADES RF	14.508.643/0001-55	CDI	0,00%	70,00% ✓	70,00% ✓	20,00% ✓	0,00% ✓	R$453,32
Art. 8º, Inciso I - Fundos de Ações			**2,15%**	**40,00% ✓**	**25,00% ✓**	**20,00% ✓**	**15,00% ✓**	**R$679.580,47**
FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FIA CAIXA AÇÕES MULTIGESTOR	30.068.224/0001-04	IBOVESPA	1,21%	40,00% ✓	25,00% ✓	20,00% ✓	0,12% ✓	R$384.698,57
CAIXA FIA SMALL CAPS ATIVO	15.154.220/0001-47	SMLL	0,93%	40,00% ✓	25,00% ✓	20,00% ✓	0,06% ✓	R$294.881,90
							Total:	**R$31.674.226,05**

7.4. DISTRIBUIÇÃO POR ÍNDICES DE REFERÊNCIA

DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA POR ÍNDICES DE REFERÊNCIA

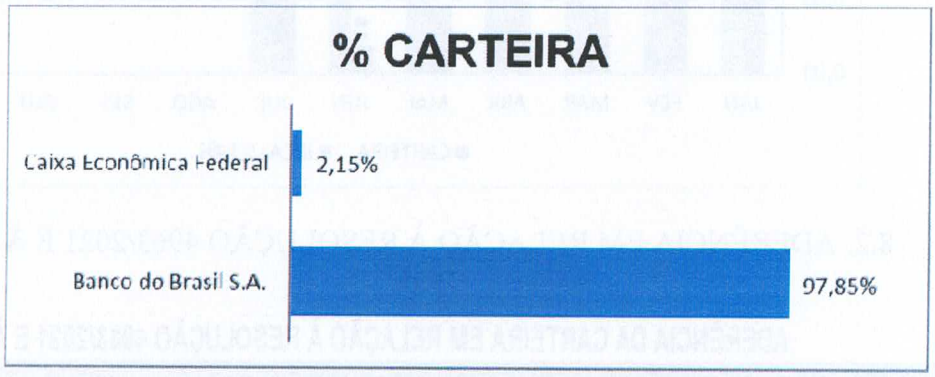
Indicador	Saldo em 31/07/2025	Participação
IPCA+5%	R$30.994.192,26	97,85%
CDI	R$453,32	0,00%
IBOVESPA	R$384.698,57	1,21%
SMLL	R$294.881,90	0,93%
	R$31.674.226,05	**100,00%**



7.5. DISTRIBUIÇÃO POR INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

DISTRIBUIÇÃO POR INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Instituição Financeira	Saldo	Participação
Banco do Brasil S.A.	R$30.994.192,26	97,85%
Caixa Econômica Federal	R$680.033,79	2,15%



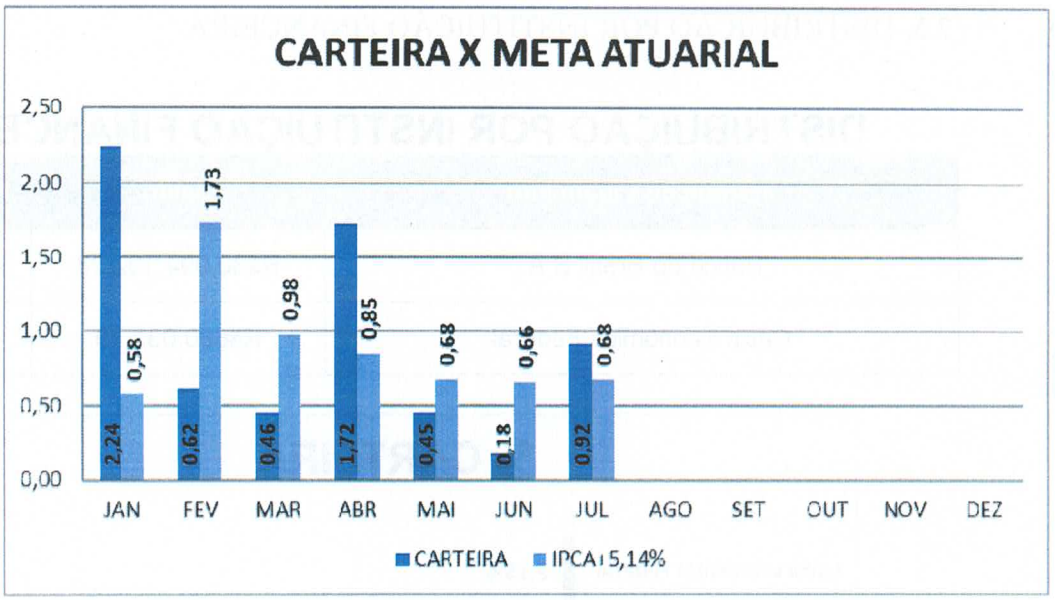
8. RECURSOS PARA COBERTURA DE DÉFICIT ATUARIAL 2022

8.1. RENTABILIDADE

A **Carteira para Cobertura de Déficit Atuarial** (anualidade 2022) apresentou um resultado de **0,92%**, ou seja, **135,29%** da meta atuarial, encerrando o mês com um saldo de **R$ 22.727.164,48** (vinte e dois milhões e setecentos e vinte e sete mil e cento e sessenta e quatro reais e quarenta e oito centavos). O rendimento de julho da Carteira para Cobertura de Déficit Atuarial (anualidade 2022) foi positivo em **R$ 207.528,49** (duzentos e sete mil e quinhentos e vinte e oito reais e quarenta e nove centavos).

HISTÓRICO DE RENTABILIDADE

2025	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ACUM
CARTEIRA	2,24	0,62	0,46	1,72	0,45	0,18	0,92						6,76
IPCA	0,16	1,31	0,56	0,43	0,26	0,24	0,26						3,26
5,14% a.m.	0,42	0,42	0,42	0,42	0,42	0,42	0,42						2,97
IPCA+5,14%	0,58	1,73	0,98	0,85	0,68	0,66	0,68						6,32



8.2. ADERÊNCIA EM RELAÇÃO À RESOLUÇÃO 4963/2021 E À PAI 2025

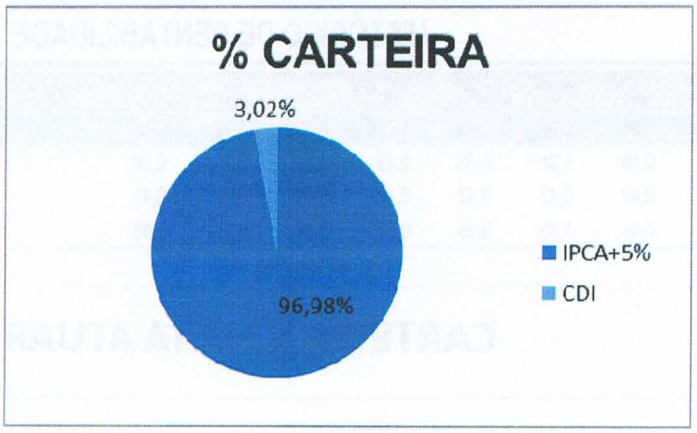
ADERÊNCIA DA CARTEIRA EM RELAÇÃO À RESOLUÇÃO 4963/2021 E À PAI 2025

Artigo/Fundo	CNPJ	Indicador	% Carteira	% Limite Resolução	% Limite PAI 2025	% Limite dos Recursos do	% Participação	Total
Art. 7º, Inciso I, "b" - Fundos de Renda Fixa 100% em Tit. Pub			**96,98%**	**100,00% ✓**	**50,00% ✓**	**100,00% ✓**	**100,00% ✓**	**R$22.041.888,23**
BB PREVIDENCIÁRIO RF TP VÉRTICE 2027 II FIF RL	55.746.782/0001-02	IPCA+5%	96,98%	100,00% ✓	50,00% ✓	100,00% ✓	2,23% ✓	R$22.041.888,23
Art. 7º, Inciso III, "a" - Fundos de Renda Fixa CVM			**3,02%**	**70,00% ✓**	**70,00% ✓**	**20,00% ✓**	**15,00% ✓**	**R$685.276,25**
BB PREVIDENCIARIO RENDA FIXA PERFIL FUNDO DE	13.077.418/0001-49	CDI	3,02%	70,00% ✓	70,00% ✓	20,00% ✓	0,00% ✓	R$685.276,25
							Total:	**R$22.727.164,48**

8.3. DISTRIBUIÇÃO POR ÍNDICES DE REFERÊNCIA

DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA POR ÍNDICES DE REFERÊNCIA

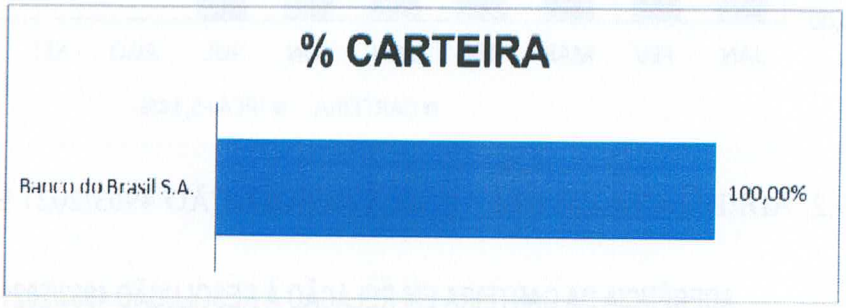
Indicador	Saldo em 31/07/2025	Participação
IPCA+5%	R$22.041.888,23	96,98%
CDI	R$685.276,25	3,02%
	R$22.727.164,48	**100,00%**



8.4. DISTRIBUIÇÃO POR INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

DISTRIBUIÇÃO POR INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Instituição Financeira	Saldo	Participação
Banco do Brasil S.A.	R$22.727.164,48	100,00%



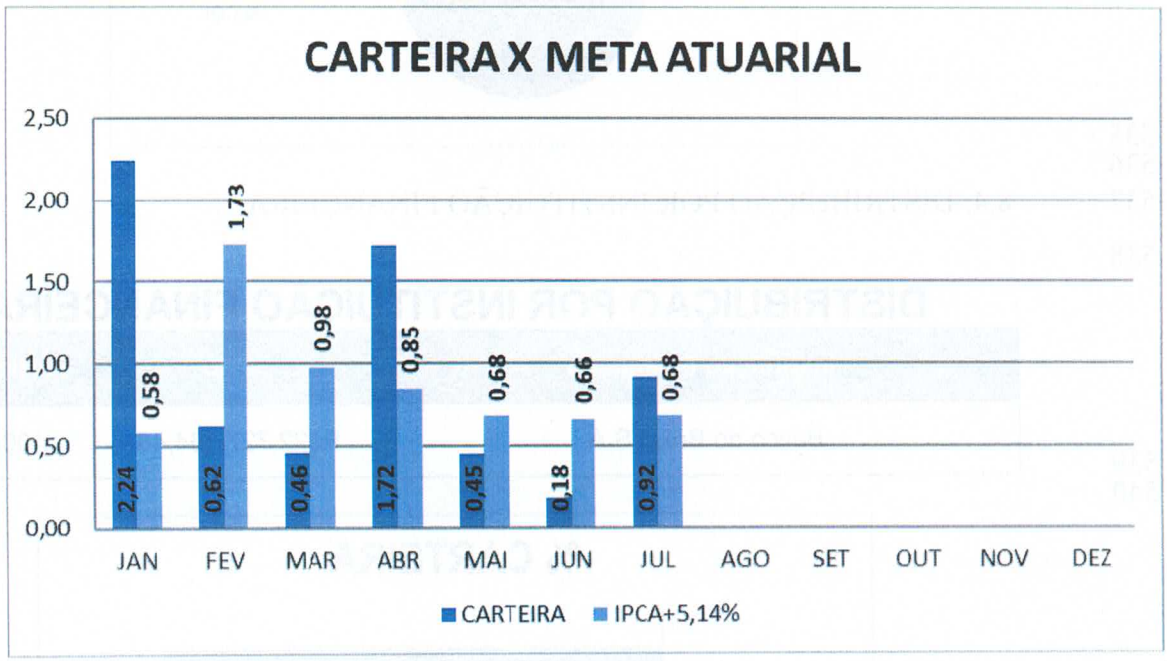
9. RECURSOS PARA COBERTURA DE DÉFICIT ATUARIAL 2023

9.1. RENTABILIDADE

A **Carteira para Cobertura de Déficit Atuarial** (anualidade 2023) obteve um resultado de **0,92%**, correspondendo a **135,29%** da meta atuarial, e encerrou o mês com um saldo de **R$ 38.701.157,37** (trinta e oito milhões e setecentos e um mil e cento e cinquenta e sete reais e trinta e sete centavos). O rendimento de julho da Carteira para Cobertura de Déficit Atuarial (anualidade 2023) foi positivo em **R$ 353.391,77** (trezentos e cinquenta e três mil e trezentos e noventa e um reais e setenta e sete centavos).

HISTÓRICO DE RENTABILIDADE

2025	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ACUM
CARTEIRA	2,24	0,62	0,46	1,72	0,45	0,18	0,92						6,76
IPCA	0,16	1,31	0,56	0,43	0,26	0,24	0,26						3,26
5,14% a.m.	0,42	0,42	0,42	0,42	0,42	0,42	0,42						2,97
IPCA+5,14%	0,58	1,73	0,98	0,85	0,68	0,66	0,68						6,32



9.2. ADERÊNCIA EM RELAÇÃO À RESOLUÇÃO 4963/2021 E À PAI 2025

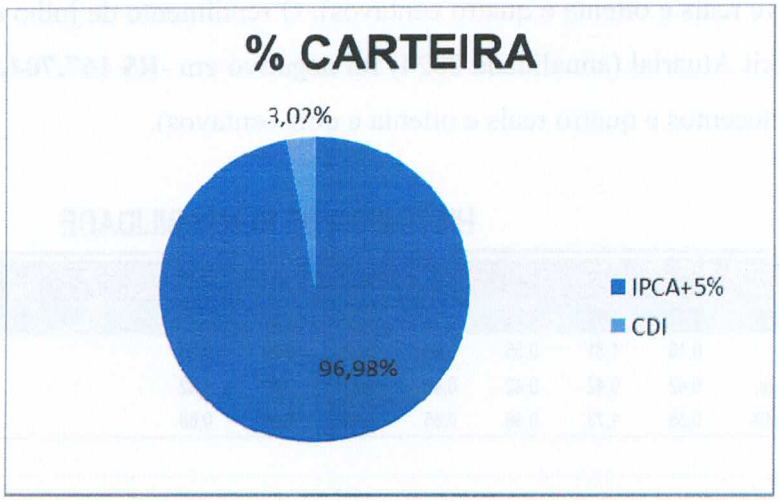
ADERÊNCIA DA CARTEIRA EM RELAÇÃO À RESOLUÇÃO 4963/2021 E À PAI 2025

Artigo/Fundo	CNPJ	Indicador	% Carteira	% Limite Resolução		% Limite PAI 2025		% Limite dos Recursos do		% Participação		Total
Art. 7º, Inciso I, "b" - Fundos de Renda Fixa 100% em Tit. Pub			**96,98%**	**100,00%**	✓	**50,00%**	✓	**100,00%**	✓	**100,00%**	✓	**R$37.534.228,53**
BB PREVIDENCIÁRIO RF TP VÉRTICE 2027 II FIF RL	55.746.782/0001-02	IPCA+5%	96,98%	100,00%	✓	50,00%	✓	100,00%	✓	3,80%	✓	R$37.534.228,53
Art. 7º, Inciso III, "a" - Fundos de Renda Fixa CVM			**3,02%**	**70,00%**	✓	**70,00%**	✓	**20,00%**	✓	**15,00%**	✓	**R$1.166.928,84**
BB PREVIDENCIARIO RENDA FIXA PERFIL FUNDO DE INVESTIMENTO	13.077.418/0001-49	CDI	3,02%	70,00%	✓	70,00%	✓	20,00%	✓	0,01%	✓	R$1.166.928,84
											Total:	**R$38.701.157,37**

9.3. DISTRIBUIÇÃO POR ÍNDICES DE REFERÊNCIA

DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA POR ÍNDICES DE REFERÊNCIA

Indicador	Saldo em 31/07/2025	Participação
IPCA+5%	R$37.534.228,53	96,98%
CDI	R$1.166.928,84	3,02%
	R$38.701.157,37	**100,00%**

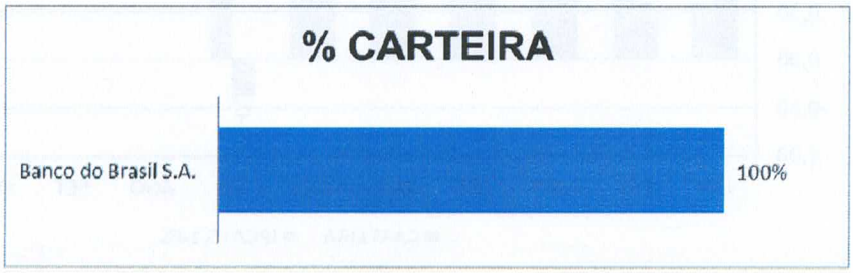


9.4. DISTRIBUIÇÃO POR INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

9.5.

DISTRIBUIÇÃO POR INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Instituição Financeira	Saldo	Participação
Banco do Brasil S.A.	R$38.701.157,37	100%



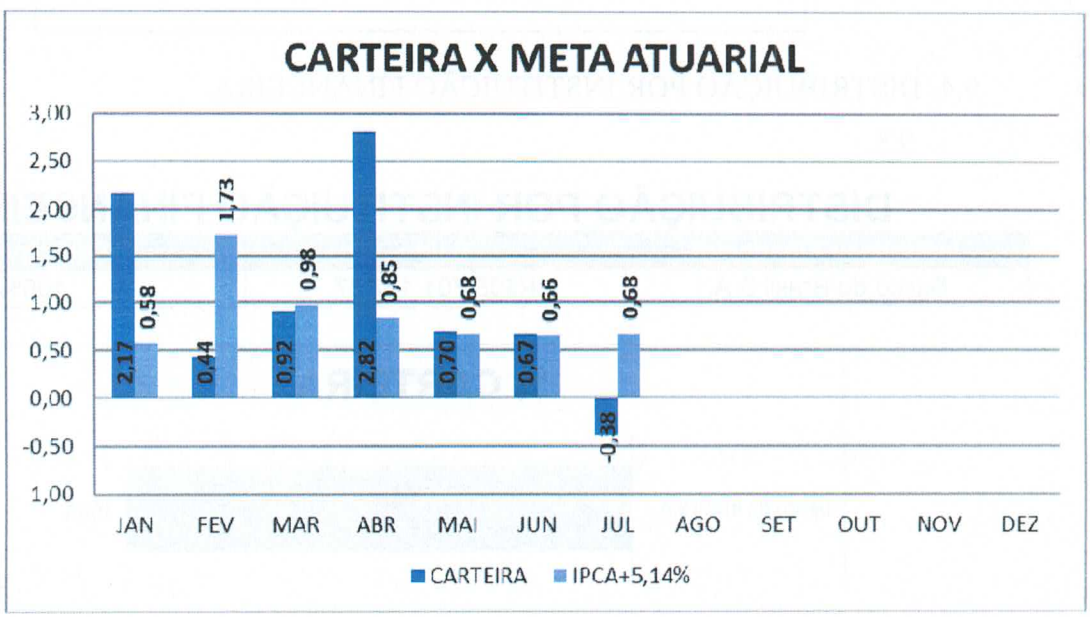
10. RECURSOS PARA COBERTURA DE DÉFICIT ATUARIAL 2024

10.1. RENTABILIDADE

A **Carteira para Cobertura de Déficit Atuarial** (anualidade 2024) obteve um resultado de **-0,38%**, correspondente a **-55,88%** da meta atuarial, e encerrou o mês com um saldo de **R$ 44.151.719,84** (quarenta e quatro milhões e cento e cinquenta e um mil e setecentos e dezenove reais e oitenta e quatro centavos). O rendimento de julho da Carteira para Cobertura de Déficit Atuarial (anualidade 2024) foi negativo em **-R$ 167.704,82** (cento e sessenta e sete mil e setecentos e quatro reais e oitenta e dois centavos).

HISTÓRICO DE RENTABILIDADE

2025	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ACUM
CARTEIRA	2,17	0,44	0,92	2,82	0,70	0,67	-0,38						7,56
IPCA	0,16	1,31	0,56	0,43	0,26	0,24	0,26						3,26
5,14% a.m.	0,42	0,42	0,42	0,42	0,42	0,42	0,42						2,97
IPCA+5,14%	0,58	1,73	0,98	0,85	0,68	0,66	0,68						6,32



10.2. ADERÊNCIA EM RELAÇÃO À RESOLUÇÃO 4963/2021 E À PAI 2025

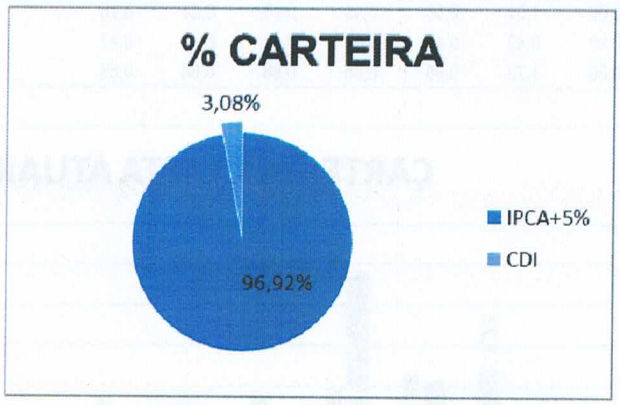
ADERÊNCIA DA CARTEIRA EM RELAÇÃO À RESOLUÇÃO 4963/2021 E À PAI 2025

Artigo/Fundo	CNPJ	Indicador	% Carteira	% Limite Resolução		% Limite PAI 2025		% Limite dos Recursos do		% Participação no PL do		Total
Art. 7º, Inciso I, "b" - Fundos de Renda Fixa 100% em Tít. Pub			**96,92%**	**100,00%**	✓	**50,00%**	✓	**100,00%**	✓	**100,00%**	✓	**R$42.791.212,66**
BB PREVIDENCIÁRIO RF TP VÉRTICE 2029 FIF RL	55.750.036/0001-84	IPCA+5%	96,92%	100,00%	✓	50,00%	✓	100,00%	✓	15,03%	✓	R$42.791.212,66
Art. 7º, Inciso III, "a" - Fundos de Renda Fixa CVM			**3,08%**	**70,00%**	✓	**70,00%**	✓	**20,00%**	✓	**15,00%**	✓	**R$1.360.507,18**
BB PREVIDENCIARIO RENDA FIXA PERFIL FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTA	13.077.418/0001-49	CDI	3,08%	70,00%	✓	70,00%	✓	20,00%	✓	0,01%	✓	R$1.360.507,18
											Total:	**R$44.151.719,84**

10.3. DISTRIBUIÇÃO POR ÍNDICES DE REFERÊNCIA

DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA POR ÍNDICES DE REFERÊNCIA

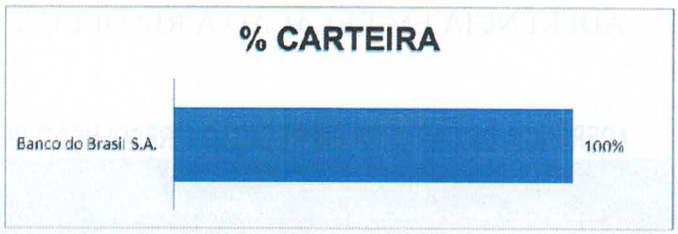
Indicador	Saldo em 31/07/2025	Participação
IPCA+5%	R$42.791.212,66	96,92%
CDI	R$1.360.507,18	3,08%
	R$44.151.719,84	**100,00%**



10.4. DISTRIBUIÇÃO POR INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

DISTRIBUIÇÃO POR INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Instituição Financeira	Saldo	Participação
Banco do Brasil S.A.	R$44.151.719,84	100%



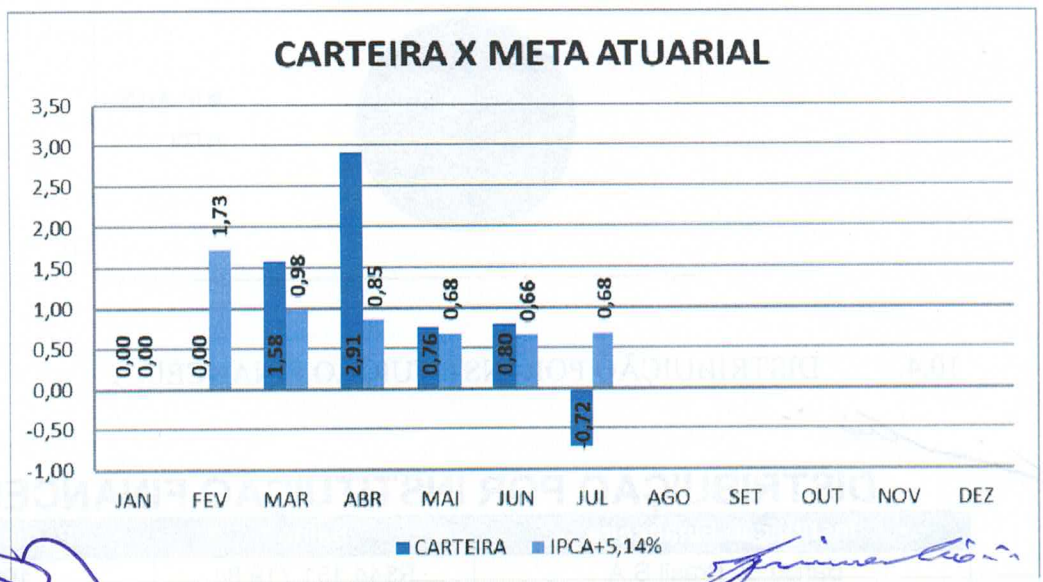
11. RECURSOS PARA COBERTURA DE DÉFICIT ATUARIAL 2025

11.1. RENTABILIDADE

A **Carteira para Cobertura de Déficit Atuarial** (anualidade 2025) obteve um resultado de -**0,72%**, correspondente a **-105,88%** da meta atuarial, e encerrou o mês com um saldo de **R$ 43.650.682,82** (quarenta e três milhões e seiscentos e cinquenta mil e seiscentos e oitenta e dois reais e oitenta e dois centavos). O rendimento de julho da Carteira para Cobertura de Déficit Atuarial (anualidade 2025) foi negativo em **-R$ 317.047,35** (trezentos e dezessete mil e quarenta e sete reais e trinta e cinco centavos).

HISTÓRICO DE RENTABILIDADE

2025	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ACUM
CARTEIRA	0,00	0,00	1,58	2,91	0,76	0,80	-0,72						5,40
IPCA	0,00	1,31	0,56	0,43	0,26	0,24	0,26						3,09
5,14% a.m.	0,00	0,42	0,42	0,42	0,42	0,42	0,42						2,54
IPCA+5,14%	0,00	1,73	0,98	0,85	0,68	0,66	0,68						5,70



11.2. ADERÊNCIA EM RELAÇÃO À RESOLUÇÃO 4963/2021 E À PAI 2025

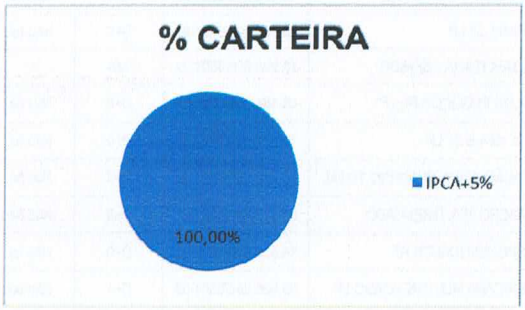
ADERÊNCIA DA CARTEIRA EM RELAÇÃO À RESOLUÇÃO 4963/2021 E À PAI 2025

Artigo/Fundo	CNPJ	Indicador	% Carteira	% Limite Resolução		% Limite PAI 2025		% Limite dos Recursos do		% Participação no PL do		Total
Art. 7º, Inciso I, "b" - Fundos de Renda Fixa 100% em Tit. Pub			**100,00%**	**100,00%**	✓	**50,00%**	✓	**100,00%**	✓	**100,00%**	✓	**R$43.650.682,82**
BB PREVIDENCIÁRIO RF TP VÉRTICE 2030 II FIF RL	55.749.879/0001-60	IPCA+5%	100,00%	100,00%	✓	50,00%	✓	100,00%	✓	24,50%	✓	R$43.650.682,82
											Total:	**R$43.650.682,82**

11.3. DISTRIBUIÇÃO POR ÍNDICES DE REFERÊNCIA

DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA POR ÍNDICES DE REFERÊNCIA

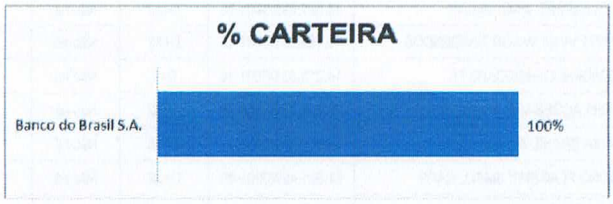
Indicador	Saldo em 31/07/2025	Participação
IPCA+5%	R$43.650.682,82	100,00%
	R$43.650.682,82	**100,00%**



11.4. DISTRIBUIÇÃO POR INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

DISTRIBUIÇÃO POR INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Instituição Financeira	Saldo	Participação
Banco do Brasil S.A.	R$43.650.682,82	100%



12. CUSTOS DECORRENTES DAS APLICAÇÕES

12.1. TAXAS DE ADMINISTRAÇÃO E PERFORMANCE DOS FUNDOS DE INVESTIMENTOS

CUSTOS DOS FUNDOS

Fundo de Investimento	CNPJ	Liquidez	Carência	Taxa de Administração	Taxa de Performance
TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS (NTN-B)	N/A	N/A	N/A	0,00%	0,00%
BB PREVIDENCIÁRIO RF TP VÉRTICE ESPECIAL 2026 FIF RL	39.255.739/0001-80	D+0	17/08/2026	0,06%	0,00%
BB PREVIDENCIÁRIO RF TP VÉRTICE 2027 II FIF RL	55.746.782/0001-02	D+0	17/05/2027	0,07%	0,00%
BB PREVIDENCIÁRIO RF TP VÉRTICE 2029 FIF RL	55.750.036/0001-84	D+0	15/05/2029	0,07%	0,00%
BB PREVIDENCIÁRIO RF TP VÉRTICE 2030 II FIF RL	55.749.879/0001-60	D+0	15/08/2030	0,07%	0,00%
BB PREVIDENCIARIO RF IRF-M 1 TP	11.328.882/0001-35	D+0	Não há	0,10%	0,00%
BB REFERENCIADO DI TÍTULOS PÚBLICOS FI LP	11.046.645/0001-81	D+0	Não há	0,10%	0,00%
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IMA-B 5 LP FI	03.543.447/0001-03	D+1	Não há	0,20%	0,00%
BB PREVIDENCIARIO RENDA FIXA PERFIL FIC	13.077.418/0001-49	D+0	Não há	0,20%	0,00%
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS RF LP	11.060.913/0001-10	D+0	Não há	0,20%	0,00%
CAIXA FI BRASIL IRF M 1 TP RF	10.740.670/0001-06	D+0	Não há	0,20%	0,00%
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IRF-M TP	07.111.384/0001-69	D+1	Não há	0,20%	0,00%
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IDKA 2	13.322.205/0001-35	D+1	Não há	0,20%	0,00%
CAIXA FI BRASIL DI LP	03.737.206/0001-97	D+0	Não há	0,20%	0,00%
FIDC MULTISETORIAL BVA ITÁLIA - SENIOR	13.990.000/0001-28	N/A	-	0,20%	0,00%
CAIXA FI BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS RF LP	05.164.356/0001-84	D+0	Não há	0,20%	0,00%
CAIXA FI BRASIL IMA-B 5+ LP	10.577.503/0001-88	D+0	Não há	0,20%	0,00%
BB PREVIDENCIÁRIO RF ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL	35.292.588/0001-89	D+3	Não há	0,30%	0,00%
CAIXA FIC ALOCAÇÃO MACRO MULTIMERCADO	08.070.841/0001-87	D+3	Não há	0,50%	0,00%
CAIXA FI BRASIL DISPONIBILIDADES RF	14.508.643/0001-55	D+0	Não há	0,80%	0,00%
FI CAIXA INDEXA BOLSA AMERICANA MULTIMERCADO LP	30.036.235/0001-02	D+1	Não há	0,80%	0,00%
BB RF ATIVA PLUS LP FIC DE FI	44.345.473/0001-04	D+1	Não há	0,90%	0,00%
BB AÇÕES AGRO FIC DE FI	40.054.357/0001-77	D+2	Não há	1,00%	20% do que excede 100% do Ibovespa
BB AÇÕES IBOVESPA ATIVO FIC DE FI	00.822.059/0001-65	D+3	Não há	1,00%	0,00%
BB AÇÕES BOLSA BRASILEIRA FIC FI	09.005.823/0001-84	D+2	Não há	1,00%	0,00%
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA FLUXO FIC	13.077.415/0001-05	D+0	Não há	1,00%	0,00%
CAIXA EXPERT CLARITAS VALOR FIC AÇÕES	30.068.060/0001-07	D+25	Não há	1,25%	0,00%
FIC DE FI CAIXA BRASIL ESTRATEGIA LIVRE MULTIMERCADO LP	34.660.276/0001-18	D+15	Não há	1,50%	0,00%
FIA CAIXA SMALL CAPS ATIVO	15.154.220/0001-47	D+3	Não há	1,50%	0,00%
FIC DE FIA CAIXA AÇÕES MULTIGESTOR	30.068.224/0001-04	D+25	Não há	1,50%	0,00%
CAIXA AÇÕES EXPERT VINCI VALOR	14.507.699/0001-95	D+23	Não há	1,72%	0,00%
CAIXA AÇÕES EXPERT VINCI VALOR DIVIDENDOS	15.154.441/0001-15	D+32	Não há	1,72%	0,00%
BB AÇÕES DIVIDENDOS MIDCAPS FIC	14.213.331/0001-14	D+3	Não há	2,00%	0,00%
BB PREVIDENCIÁRIO AÇÕES VALOR FIC DE FIA	29.258.294/0001-38	D+32	Não há	2,00%	20% do que excede 100% do Ibovespa
FIC DE FIA CAIXA BRASIL AÇÕES LIVRE	30.068.169/0001-44	D+15	Não há	2,00%	0,00%
BB AÇÕES TRÍGONO FLAGSHIP SMALL CAPS	51.681.499/0001-80	D+32	Não há	2,00%	20% do que excede 100% do SMLL
BB AÇÕES TRÍGONO DELPHOS INCOME FIA	47.372.465/0001-37	D+32	Não há	2,00%	20% do que excede 100% do IDIV

12.2. CUSTO SELIC PARA OS TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS NO ANO

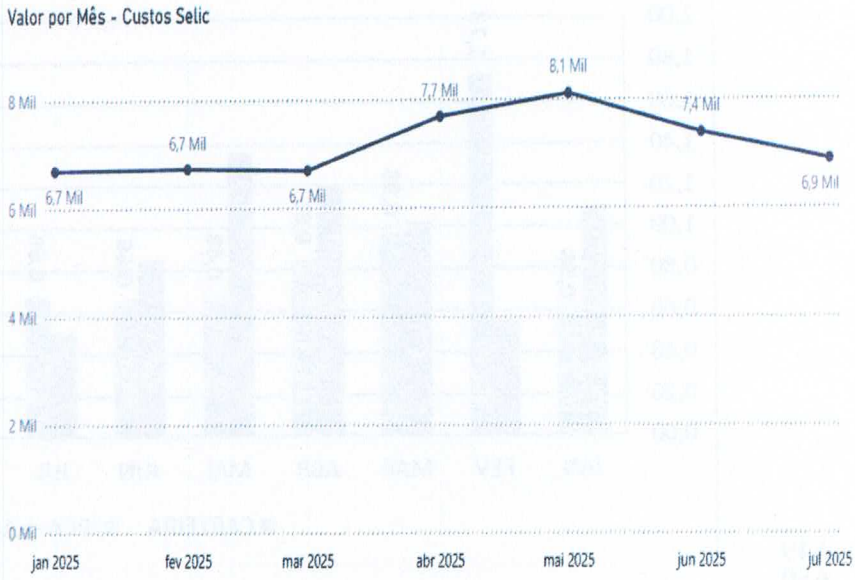
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DO MUNICIPIO DE MACAÉ - MACAEPREV
Rua Tenente Rui Lopes Ribeiro, nº 293 - Centro - Macaé - RJ. Cep. 27910-330
E-mail: macaeprev@macaeprev.rj.gov.br - www.macae.rj.gov.br/macaeprev

Relatório de Custos - Títulos Públicos

Ano/Mês	Valor (R$)	Posição (R$) Mês fechado
2025		
janeiro	6.690,26	2.459.255.681,77
fevereiro	6.723,72	2.463.435.868,28
março	6.688,60	2.951.939.940,57
abril	7.679,90	2.981.407.765,02
maio	8.095,45	2.505.580.407,71
junho	7.372,76	2.522.625.853,82
julho	6.875,63	2.545.937.103,56

Ano: 2023 | 2024 | 2025

Total Custos Títulos Publicos Posição Atual	Total Posição Último Mês	% Custo/Posição
R$ 50.126,32	R$ 2.545.937.103,56	0,0020%

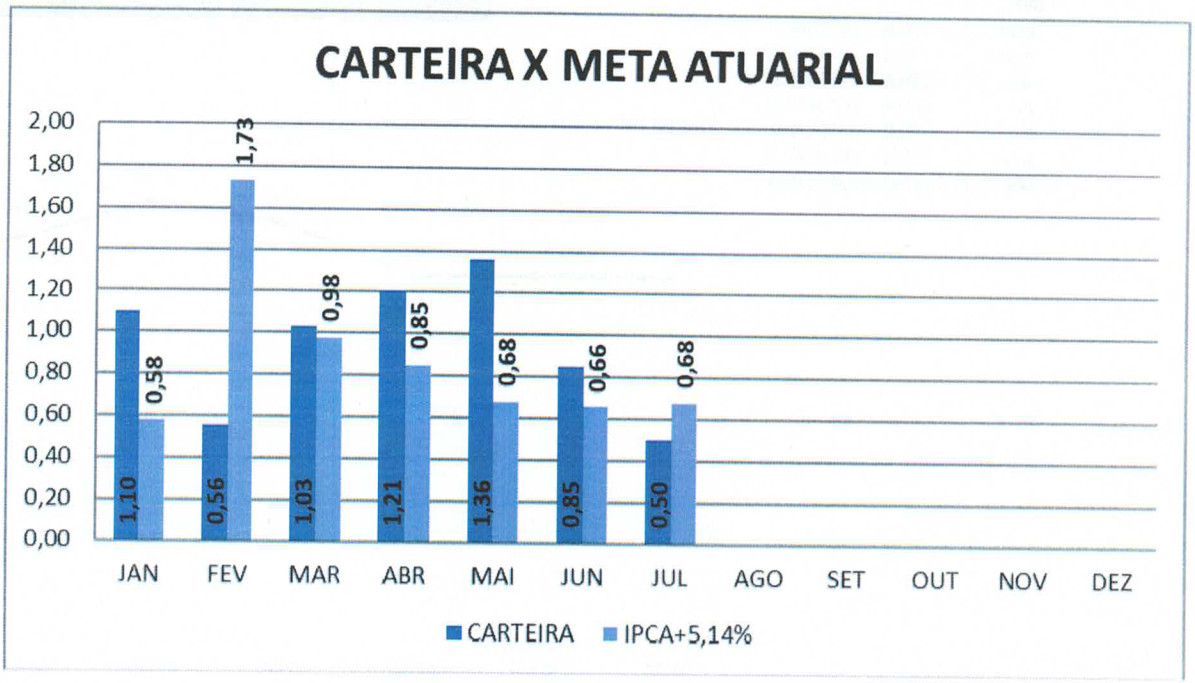


13. CONCLUSÃO

O retorno da **Carteira Consolidada do MACAEPREV** foi de **0,50%**, enquanto a **Meta Atuarial**, representada pelo **IPCA + 5,14%**, alcançou **0,68%**. O desempenho deste mês correspondeu a **73,53%** da meta atuarial. Atingimos **6,79%** de rentabilidade acumulada da carteira, enquanto a meta acumulada resultou em **6,32%,** então o MACAEPREV atingiu **107,38%** da meta atuarial no acumulado até julho/2025.

HISTÓRICO DE RENTABILIDADE

2025	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ACUM
CARTEIRA	1,10	0,56	1,03	1,21	1,36	0,85	0,50						6,79
IPCA	0,16	1,31	0,56	0,43	0,26	0,24	0,26						3,26
5,14% a.m.	0,42	0,42	0,42	0,42	0,42	0,42	0,42						2,97
IPCA+5,14%	0,58	1,73	0,98	0,85	0,68	0,66	0,68						6,32



O MACAEPREV encerrou o mês de **julho de 2025** com o **Patrimônio Consolidado de R$ 5.488.480.807,66** (cinco bilhões e quatrocentos e oitenta e oito milhões e quatrocentos e oitenta mil e oitocentos e sete reais e sessenta e seis centavos). O rendimento de julho da Carteira Consolidada do Instituto foi positivo em **R$ 27.181.836,88** (vinte e sete milhões e cento e oitenta e um mil e oitocentos e trinta e seis reais e oitenta e oito centavos). O gráfico a seguir apresenta a evolução patrimonial do MACAEPREV a cada final de exercício.

II – APROVAÇÃO DO RELATÓRIO DE INVESTIMENTOS JULHO DE 2025: Após a apresentação do relatório, por unanimidade, os membros do Comitê de Investimentos aprovaram o Relatório de Investimentos referente ao mês de julho de 2025, o qual o termo segue anexo a esta ata. **III - ENCERRAMENTO:** Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada às dezoito horas e quarenta e cinco minutos, tendo a ata sido lida e assinada por todos os presentes.

COMITÊ DE INVESTIMENTOS:

Alfredo Tanos Filho

Claudio de Freitas Duarte

Edilane Santos Amaral

Erenildo Motta da Silva Junior

Fábio de Carvalho de Moraes Drumond

José Eduardo da Silva Guinancio

Miriam Amaral Queiroz

Patric Alves de Vasconcellos
(Gestor de Recursos)

PARECER DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Aos vinte e sete dias do mês de agosto de 2025, o Comitê de Investimentos, ordinariamente, reuniu-se via plataforma de reunião *Google Hangouts Meet*, para apresentação e análise dos investimentos, acompanhamento de rentabilidade, dos riscos das diversas modalidades de operações realizadas na aplicação dos recursos do RPPS, da aderência das alocações, processos decisórios de investimentos e políticas de investimentos referentes ao mês de **julho** de 2025;

Considerando todas as informações constantes no relatório do gestor de investimentos que segue na íntegra na ata do dia de hoje**: 27 de agosto de 2025.**

Considerando ainda que a carteira de investimentos do Macaeprev reflete sugestões de investimentos e alocações deliberadas no mês de **julho de 2025**, e que foram devidamente fundamentadas e registradas nas atas de reunião do Comitê.

Considerando, por fim, que os investimentos são aderentes a Política Anual de Investimentos (PAI) do Macaeprev para o ano de 2025 e obedecem aos limites estabelecidos pela Resolução CMN nº 4.963, **APROVAMOS** o relatório apresentado referente a **JULHO de 2025**, o qual segue para aprovação do Conselho Fiscal. É o parecer.

COMITÊ DE INVESTIMENTOS:

Alfredo Tanos Filho

Claudio de Freitas Duarte

Edilane Santos Amaral

Erenildo Motta da Silva Júnior

Fábio de Carvalho de Moraes Drumond

José Eduardo da Silva Guinâncio

Miriam Amaral Queiroz

Patric Alves de Vasconcellos